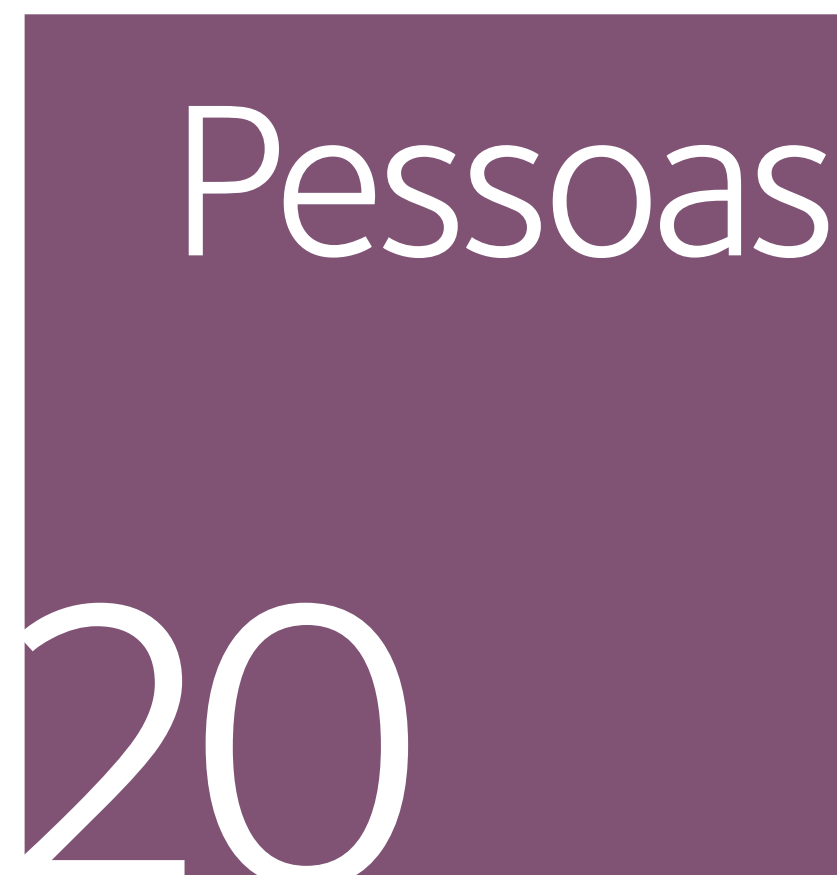


Relatório de
Sustentabilidade
2019



Sumário

- Apresentação 02**
 - Materialidade 03
 - 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável 04
 - Mensagem da Administração 05
 - Nossos Números 07
- Quem Somos 08**
 - Prêmios e Reconhecimentos 11
- Governança Corporativa 12**
 - Cultura de Integridade 13
 - Estrutura de Governança 16
 - Gestão de Riscos 18
- Pessoas 20**
 - Saúde e Segurança 22
 - Engajamento e Clima 28
 - Diversidade e Inclusão 31
 - Atração e Desenvolvimento de Talentos 31
- Produtos e Soluções 35**
 - Inovação e Tecnologia 41
 - Cadeia de Suprimentos 47
- Resultados Financeiros 51**
 - Cenário 52
 - Desempenho Econômico 53
- Meio Ambiente 54**
 - Gestão Ambiental e Biodiversidade 55
 - Água, Efluentes e Resíduos 59
 - Energia e Emissões Atmosféricas 65
- Investimento Social 70**
 - Fundação ArcelorMittal 71
 - Voluntariado..... 73
- Índice de Conteúdo GRI 74**
- Informações Corporativas 79**



Apresentação

Sobre o relatório

Inspirado nos princípios do Relato Integrado (IIRC) que orienta o reporte ArcelorMittal global, o Relatório de Sustentabilidade 2019 da ArcelorMittal Brasil é uma publicação anual mais uma vez construída de acordo com as diretrizes Standards da Global Reporting Initiative (GRI), referência mundial para os relatos de desempenho corporativo. **GRI 102-52**

Maior produtora de aço da América Latina, a ArcelorMittal Brasil apresenta para todos os seus *stakeholders* as principais iniciativas, avanços e resultados da empresa entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019, bem como os seus impactos à sociedade. **GRI 102-50**

Baseado nas 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS), os pilares que sustentam a visão da ArcelorMittal, o conteúdo deste relatório é focado nos temas considerados mais relevantes aos públicos de interesse da empresa, relacionando-os aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Reúne ainda as informações referentes à gestão dos aspectos econômicos, sociais e ambientais das atividades da ArcelorMittal no país. **GRI 102-46**

Dúvidas ou pedidos de mais informações referentes à publicação podem ser enviadas para comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br **GRI 102-53**

Materialidade

GRI 102-43, 102-44,
102-47, 103-1

Aprovada pela alta liderança da ArcelorMittal, a materialidade definida direciona a gestão de sustentabilidade da empresa, influenciando a tomada de decisões em relação às iniciativas e aos projetos, além de indicar os temas de destaque deste relatório, como recomenda a GRI.

Concluída em 2018, a construção da sua matriz tomou como base as 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável e contou com pesquisas em documentos internos, relatórios, demandas dos *stakeholders* e opiniões levantadas por especialistas internos e externos.

A ArcelorMittal estabeleceu seis temas materiais

Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados;

Governança: estimular a liderança, o desempenho e a cultura de integridade;

Usuário confiável do ar, da terra e da água;

Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono;

Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem;

Preservar a reputação: confiança, admiração, estima e empatia.

10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável

A estratégia de sustentabilidade do Grupo ArcelorMittal se baseia em 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS). Definidas em 2014 a partir dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), trata-se de uma plataforma integrada de gestão da reputação e sustentabilidade que orienta a ArcelorMittal Brasil.

Esse modelo considera as melhores práticas e tendências da gestão de questões sociais, econômicas e ambientais relacionadas ao negócio, destacando a melhoria contínua dos processos internos, a gestão dos riscos e as relações com os *stakeholders*.

Cada diretriz estabelece o comprometimento da empresa em transformar uma realidade para a conquista de um futuro mais sustentável. Elas abordam desde a qualidade de vida dos empregados até a forma como a sociedade percebe a empresa, passando pelo empenho de investir para ter um processo de produção cada vez mais alinhado ao seu compromisso de compartilhar com o mercado soluções inovadoras.

Plataforma Integrada da Gestão da Reputação e Sustentabilidade

GRI 102-16, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44

Nossos valores

Sustentabilidade, Qualidade, Liderança

Reputação: Confiança, Admiração, Estima, Empatia

- 1 Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados
- 2 Produtos que criem uma infraestrutura sustentável
- 3 Produtos que incentivem estilos de vida sustentáveis
- 4 Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem
- 5 Usuário confiável do ar, da terra e da água
- 6 Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono
- 7 Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem
- 8 Membro ativo bem-vindo na comunidade
- 9 Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã
- 10 Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada

Respeito, Desempenho e Cultura de Integridade



Mensagem da Administração

GRI 102-14

O ano de 2019 foi muito desafiador para a indústria do aço ante os panoramas econômicos nacional e internacional. A retomada da economia do país não ocorreu no ritmo esperado e o cenário internacional foi marcado pela disputa comercial entre Estados Unidos e China, pela crise econômica na Argentina e pela adoção de medidas protecionistas por diversos países.

Os problemas de mercado, acrescidos à redução da oferta de minério de ferro devido à tragédia de Brumadinho, levaram a indústria brasileira do aço a apresentar resultados abaixo das previsões.

Apesar disso, os indicadores financeiros da ArcelorMittal Brasil mostraram-se positivos.

Em 2019, investimos R\$ 1,3 bilhão no desenvolvimento de projetos, produtos e soluções de alto valor agregado, qualificando ainda mais o nosso portfólio.

Com sua incorporação concluída em julho, a ArcelorMittal Sul Fluminense (antiga Votorantim Siderurgia) recebeu investimentos na ordem de R\$ 98 milhões em 2019. A aquisição de suas unidades de Barra Mansa e Resende, em abril de 2018, permitiu que alcançássemos a liderança no mercado de aços longos brasileiro.

Ainda em Aços Longos, iniciamos a construção de uma nova planta de beneficiamento na Mina do Andrade, que aumentará a qualidade do minério que abastece a usina de João Monlevade. Para se aproximar do consumidor final, o segmento intensificou sua atuação no varejo: inaugurou nove lojas-conceito e outras 23 com parceiros regionais estratégicos, consolidando a rede de lojas da marca ArcelorMittal como a maior do país. Tanto a rede de lojas físicas quanto o portal de vendas *online* são iniciativas pioneiras no setor que garantem

entrega rápida e preços competitivos para os mais de 200 produtos e soluções do nosso portfólio.

No segmento de Aços Planos, a unidade de Tubarão concluiu a reforma do alto-forno 2 e a atualização tecnológica da máquina de lingotamento contínuo 2, que trará maior produtividade e permitirá a produção de aços mais complexos. Foram iniciadas as obras de construção de uma quarta bateria de coque, que resultará em maior eficiência ambiental e garantia de estabilidade operacional ao processo. Outro destaque da unidade é o projeto de dessalinização da água do mar, cuja conclusão das obras está prevista para os próximos dois anos. A nova planta produzirá até 500 m³/h (12.000 m³/dia) de água industrial. Na unidade de Vega, em Santa Catarina, foi confirmada a construção de uma nova linha de galvanização, com início das obras em 2020 e previsão de entrar em operação em dezembro de 2022.

Um dos nossos maiores desafios do ano foi no segmento de Mineração. Após a elevação do estado de emergência da barragem da Mina de Serra Azul para nível 2, decidimos evacuar a comunidade de Pinheiros, em Itatiaiuçu (MG), no dia 8 de fevereiro de 2019.

Com isso, 185 pessoas da comunidade foram realocadas preventivamente para que nenhum morador estivesse exposto a qualquer tipo de risco. Os moradores foram para hotéis e, posteriormente, para casas alugadas pela empresa, passando a receber auxílio financeiro emergencial.

Desativada desde 2012, a barragem teve o monitoramento intensificado, e estamos realizando estudos de engenharia para futuro trabalho de reforço e descaracterização, isto é, a retirada de todo o rejeito. Até que uma solução definitiva seja encontrada e atenda satisfatoriamente todas as partes, estamos comprometidos em prestar

assistência e acolhimento às famílias.

A consolidação de um ambiente de trabalho seguro, saudável e de qualidade é prioridade para todo o Grupo ArcelorMittal. No Brasil, assim como no mundo, temos a meta de Zero Acidente e atuamos para promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho. Em 2019, nossa taxa anual de frequência de acidentes com perda de tempo ficou em 0,36, sendo referência mundial para o Grupo em segurança.

Assim como a segurança, a inovação se manteve no campo estratégico em 2019. Em Aços Planos, inauguramos o Programa iNO.VC, programa de inovação digital que ganhou um espaço físico na unidade de Tubarão. Em Aços Longos, ampliamos a atuação do Açolab, primeiro *hub* de inovação em aço no mundo, e apresentamos ao mercado latino-americano a metodologia Steligence®, voltada à construção civil.

Outro importante avanço em 2019 foi o lançamento do Programa de Diversidade

e Inclusão, que reafirma nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Foram definidos os núcleos gestores, bem como planos de ação e indicadores para quatro dimensões da diversidade: equidade de gênero, diversidade racial, pessoas com deficiência (PCDs) e LGBTI+. Além disso, lançamos a *newsletter* mensal com conteúdo relevante sobre o tema para todos os empregados do Brasil.

Na área de sustentabilidade, a ArcelorMittal Brasil fundamenta sua gestão nas 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável. Ciente dos desafios e demandas ambientais da sociedade, seguimos focados no aprimoramento do uso eficiente dos recursos naturais em nossa cadeia produtiva, bem como na mitigação dos impactos inerentes às operações. Em 2019, fomos a primeira produtora de aço a conseguir a Declaração Ambiental de Produtos (DAP), concedida pelo instituto alemão IBU (Institut Bauen und Umwelt), para telas, treliças, CA60 nervurado, arames recozidos e pregos.

Essas certificações juntam-se à DAP para vergalhões CA25 e CA50, obtidas em 2018. Mantivemos ainda o compromisso de ter a estratégia da Empresa alinhada ao cumprimento dos 10 princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Braço social da empresa, a Fundação ArcelorMittal promove projetos nas áreas de educação, cultura, promoção social e esporte, em parceria com o poder público e instituições do terceiro setor. Em 2019, essas iniciativas beneficiaram 635,6 mil pessoas em 56 municípios. Adequando-se às tendências, a Fundação desenvolve novos projetos focados em ciência e tecnologia, possibilitando experiências que despertem o empreendedorismo e deem protagonismo aos jovens.

O conjunto de todos esses esforços fez com que a ArcelorMittal Brasil fosse reconhecida em relevantes premiações nacionais e internacionais relacionadas a gestão, práticas de inovação, políticas de

integridade e *compliance*, segurança, sustentabilidade e desempenho financeiro.

Para 2020, o cenário mundial continua desafiador. O surto do coronavírus abalou os mercados globais, levando a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a reduzir a previsão de crescimento da economia mundial para 2020, projetando o menor crescimento desde 2009.

Embora trabalhe com metas anuais, nosso negócio se orienta para além de 2020 e da epidemia do vírus causador da doença covid-19, assegurando que tomemos as decisões certas. Manteremos o foco na estabilidade operacional e nas ações sustentáveis de redução de custo para garantir um novo ciclo virtuoso e continuar gerando valor para os acionistas e demais partes interessadas, a quem agradecemos a confiança depositada. Agradecemos também o empenho e dedicação de nossos quase 17 mil empregados em todo o país, os responsáveis diretos pelos resultados alcançados ao longo de 2019.

Nossos Números

11 milhões

de toneladas de capacidade de produzir aço bruto

11,1 milhões

de toneladas de produtos vendidos

Certificações

ISO 9001

(qualidade)

ISO 14001

(gestão ambiental)

OHSAS 18001

(saúde e segurança)

em todas as unidades produtivas

7,1 milhões

de toneladas de capacidade de produzir minério de ferro

R\$ 50 milhões

em projeto de dessalinização

R\$ 1,3 bilhão

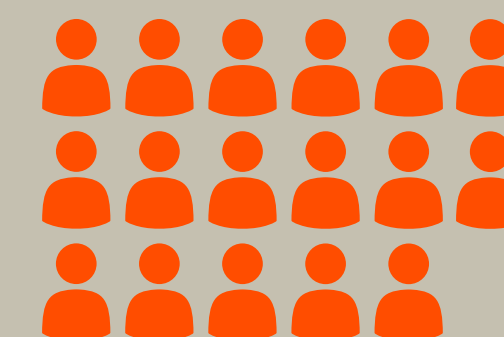
de investimentos

R\$ 26,3 milhões

em investimentos sociais

R\$ 32,4 milhões
de receita líquida

R\$ 4 bilhões
de Ebitda



cerca de **17 mil** empregados

mais de **30 unidades** de negócio

TI: mais de **20 mil** usuários SAP

em **8** países

e mais de **1.300** servidores



127 unidades de distribuição em rede estrategicamente espalhada pelo Brasil

BIOFLORESTAS

200 MIL HECTARES de área total

30 MIL HECTARES de área de preservação permanente

Quem Somos

Maior produtora de aço da América Latina, a ArcelorMittal Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado com sede corporativa em Belo Horizonte (MG) e unidades de produção nos estados do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

GRI 102-1, 102-3, 102-4, 102-5

Com uma força de trabalho com cerca de 17 mil pessoas, capacidade anual instalada superior a 11 milhões de toneladas de aço bruto e de produção de 7,1 milhões de toneladas de minério de ferro, a empresa abastece uma variedade de segmentos produtivos: da construção civil ao agronegócio, incluindo a indústria em geral, com destaque para o setor automobilístico, além de eletrodomésticos e de embalagens. São Aços Longos e Planos – produtos e soluções em aço – comercializados por meio de uma rede de distribuição com 127 pontos de venda para atender às demandas do mercado doméstico. A ArcelorMittal atua também em mineração, geração de energia, tecnologia da informação (TI) e produção de biorredutor renovável (carvão vegetal a partir de florestas de eucalipto). GRI 102-2, 102-6, 102-7



Parcerias

Com operações na Bahia, em Minas Gerais e em São Paulo, a parceria entre o Grupo N.V. Bekaert e o segmento de Aços Longos da ArcelorMittal na gestão da Belgo Bekaert Arame (BBA) e da Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame (BMB) faz da *joint venture* uma das três principais fabricantes mundiais de *steel cord* (cordonéis de aço) para reforço de pneus e líder na América do Sul na produção de arames para a indústria e a agropecuária.

Em Aços Longos, a parceria com a Votorantim Siderurgia forma uma *joint venture* que produz vergalhões na Sitrel, Siderúrgica de Três Lagoas (MS).

A empresa possui também uma *joint venture* com a Gonvarri Steel Industries: trata-se da ArcelorMittal Gonvarri Brasil, um centro de serviços de aço com unidades em Hortolândia (SP) e Araucária (PR). Especializado nos processos de decapagem, corte transversal, longitudinal e ferramentado em Aços Planos de laminação a quente, a frio e revestidos. O negócio atende aos segmentos automotivo, máquinas e equipamentos, construção, entre outros.

Reestruturação

Em 2019, houve o encerramento da unidade de Divinópolis (MG) e a reestruturação das unidades da Sul Fluminense (RJ), além de diversas readequações na Belgo Bekaert Arames (BBA) e Belgo-Mineira Bekaert (BMB), como o encerramento das atividades na unidade de Hortolândia. **GRI 102-10**

Grupo ArcelorMittal

GRI 102-7

A ArcelorMittal Brasil faz parte de um grupo que lidera a produção mundial de aço e é um dos mais destacados nomes do setor de mineração. O Grupo ArcelorMittal, sediado em Luxemburgo, possui clientes em 160 países, com operações industriais em 18 deles, contando com mais de 190 mil empregados. Líder em Pesquisa & Desenvolvimento, investe em novas tecnologias para tornar o aço um dos materiais mais sustentáveis do planeta. Em seus 11 centros de pesquisa, cerca de 1.300 pesquisadores desenvolvem produtos e processos mais eficientes com o objetivo assegurar um futuro sustentável.

Pelo Brasil



Linha de negócio	Principais produtos	Segmentos atendidos	Unidades GRI 102-4
<h2>Aços Longos</h2>	<p>Laminados: fio-máquina, vergalhões CA50, vergalhões para exportação, barras roscadas para ancoragem, barras laminadas, perfis, cantoneiras etc.</p> <p>Trefilados: telas soldadas (padrão, especial, tubos de saneamento e colunas), armaduras treliçadas/treliças, pregos, arames recozidos, CA60, barras trefiladas, descascadas e retificadas, espaçadores treliçados, barras de transferência, cercas, reforço para pneus, lâ de aço, fixadores, mola de colchão, soldas, gabiões, fios de protensão, cordoalhas, estais e fibras de aço Dramix®.</p> <p>Serviços e Assessoria Técnica: corte e dobra do aço, armaduras prontas soldadas, formas incorporadas, corte de telas soldadas estruturais, emendas mecânicas, otimização de soluções de engenharia (engenharia inovação e aplicação).</p>	<p>Indústria em geral, construção civil e agronegócio.</p>	<p>Laminados: Minas Gerais (João Monlevade e Juiz de Fora); Mato Grosso do Sul (Três Lagoas); Rio de Janeiro (Barra Mansa e Resende); São Paulo (Piracicaba).</p> <p>Trefilados: Bahia (Feira de Santana), Minas Gerais (Contagem, Itaúna, Juiz de Fora, Sabará e Vespasiano); Rio de Janeiro (Barra Mansa e Resende); São Paulo (Osasco, São Paulo e Sumaré).</p> <p>Serviços e Assessoria Técnica: unidades nos estados de Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.</p>
<h2>Aços Planos</h2>	<p>Placas, bobinas laminadas a quente, a frio e revestidas. Chapas, perfis, tubos e telhas.</p>	<p>Automotivo, Construção civil, Linha branca, implementos rodoviários, Agrícola e Distribuição.</p>	<p>Contagem (MG); Vega, em São Francisco do Sul (SC) e Tubarão, em Serra (ES).</p>
<h2>Mineração</h2>	<p>Minério de ferro (concentrado, <i>sinter feed</i>).</p>	<p>Unidades produtivas da própria ArcelorMittal (Usina de João Monlevade).</p>	<p>Mina do Andrade, em Bela Vista de Minas (MG).</p>
	<p>Minério de ferro (concentrado, <i>sinter feed by pass</i> e granulado).</p>	<p>Unidades produtivas da própria ArcelorMittal e clientes domésticos e internacionais.</p>	<p>Mina de Serra Azul, em Itatiaiuçu (MG).</p>

Prêmios e Reconhecimentos

Muito mais do que o reconhecimento pelas conquistas, a ArcelorMittal tem como principal satisfação a certeza de que está alinhada ao seu tema material “Preservar a reputação: confiança, admiração, estima e empatia” na busca de um negócio sustentável.

100 Open Startups março e julho

Em março, o AçoLab, *hub* de inovação da ArcelorMittal Aços Longos LATAM, conquistou prêmio de melhor *Open Corp*, da Open Innovation Corporation. A escolha anunciada durante a Oi Week (*Open Innovation Week*) foi resultado da maior quantidade de conexões no *Speed Dating*, da qualidade dos desafios definidos e das melhores avaliações dos participantes. Cerca de 60 companhias concorreram ao troféu entregue em São Paulo. Já em julho, a empresa conquistou a sexta posição do *ranking* do mesmo prêmio, entre mais de 2.200 grandes corporações e 8,6 mil *startups* participantes. A empresa foi premiada pelo AçoLab – espaço colaborativo voltado para a inovação e o desenvolvimento de soluções na cadeia do aço.

Anuário Melhores e Maiores da revista *Exame* agosto

A ArcelorMittal Brasil foi eleita a melhor empresa do setor de siderurgia e metalurgia. O *ranking* considerou dados e balanços de 2018 de mais de 3 mil empresas. Além do primeiro lugar no segmento, a empresa subiu da 17ª para a 15ª posição entre as maiores empresas brasileiras por receita líquida, entre todos os setores.

Menos Resíduo, Mais Sustentabilidade setembro

O projeto “Redução de Custos e Sustentabilidade: Como a Mina do Andrade Reduziu seus Resíduos Gerando Lucro” foi classificado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) no III Prêmio de Boas Práticas Ambientais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema).

Top Engenharias setembro

A ArcelorMittal foi vencedora na “Categoria Montadoras/Veículos Leves” (aços de alta resistência para estrutura automotiva – Usibor) do 12º Prêmio Top Engenharias, concedido pela Associação dos Ex-Alunos da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (AEAEUFMG).

XXI Prêmio Minas Desempenho Empresarial outubro

Premiação do Mercado Comum homenageia as empresas e instituições que mais se destacaram em Minas Gerais em função de suas atividades econômicas, desempenho operacional e resultados financeiros.

Empresas Mais outubro

A ArcelorMittal Brasil está entre as empresas com melhores resultados financeiros, segundo o *ranking* Empresas Mais, divulgado pelo jornal *O Estado de S.Paulo*.

Prêmio Época 360º outubro

Reconhecida pelo quarto ano consecutivo no *Anuário da Revista Época Negócios*, a ArcelorMittal Brasil recebeu o troféu de segundo lugar em 2019.

Projeto Inovador outubro

O projeto de dessalinização da água do mar da ArcelorMittal Tubarão (ES) rendeu à empresa o prêmio “Projeto Inovador” durante o Congresso *International Dessalination Association (IDA)*, principal

evento mundial de dessalinização, realizado em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. [MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 60.](#)

Guia Exame de Sustentabilidade novembro

Maior levantamento de sustentabilidade corporativa do país, trouxe a ArcelorMittal como a “empresa mais sustentável” do setor de Siderurgia e Mineração. É a sétima vez que a companhia é destaque.

Maiores do Transporte e Melhores do Transporte novembro

A ArcelorMittal Brasil venceu a categoria matéria-prima e insumos do prêmio organizado pela OTM Editora.

Guia Exame de Compliance dezembro

Líder do setor de siderurgia e metalurgia na primeira edição do guia, produzido a partir de metodologia desenvolvida em parceria com a Fundação Dom Cabral e a FSB Pesquisa para avaliar e identificar os principais destaques da área.

[Veja mais no site da ArcelorMittal](#)

Governança Corporativa

Seguindo as melhores práticas internacionais e em linha com o modelo global do Grupo, a governança corporativa da ArcelorMittal Brasil prioriza o comportamento ético, justo e igualitário, entre o público interno e externo.

A empresa não se limita ao estrito cumprimento da lei e transcende os requisitos formais e legais: a gestão da governança é direcionada a garantir o sucesso da organização em todos os aspectos, estabelecendo as diretrizes estratégicas e acompanhando o desenvolvimento dos negócios. A meta é contribuir para que os mercados sejam abastecidos com aço de qualidade e, ao mesmo tempo, estimular o avanço socioeconômico das regiões onde a ArcelorMittal está presente.

Dessa forma, desenvolveu uma estratégia mais ampla e abrangente que, além de cumprir as leis e normas aplicáveis, está sustentada por uma sólida gestão de riscos, compromissos assumidos e um robusto Programa de Integridade.



Cultura de Integridade

GRI 102-16, 103-1, 103-2, 103-3, 205, 406

A Cultura de Integridade direciona a governança e o *compliance* da companhia e é fundamental na evolução e consolidação do Programa de Integridade da ArcelorMittal. Difundida e incorporada em âmbito mundial pela alta direção e empregados, essa Cultura foi consolidada a partir do Programa de Integridade do Grupo, instituído em 2007 (na época denominado Programa de *Compliance*) e revisado periodicamente.

Pautado nas melhores práticas internacionais, o programa visa sistematizar ações voltadas a estimular uma cultura corporativa ética que atenda às expectativas da nova dinâmica social. Sua evolução depende de todos os empregados, peças-chave na disseminação da Cultura de Integridade junto aos públicos interno e externo. Conta, ainda, com o total engajamento da alta administração da empresa. Desde 2014, essa cultura se baseia em três pilares:

1º Pilar

Honestidade e transparência

Em cada gesto, ação e palavra, cumprimos as regras da legislação, dos padrões e da ética. Não usamos atalhos nem improvisamos. Nossos indicadores, comunicados e relatórios são claros, objetivos e alinhados ao *compliance* em todos os níveis.

2º Pilar

Respeito e dignidade

Buscamos a inovação para fazer sempre o melhor para as pessoas e comunidades. Nossa atuação valoriza o respeito e a dignidade do ser humano, do meio ambiente e do patrimônio. Nossas relações com todos os públicos têm foco no longo prazo, respeitamos os contratos e a confidencialidade.

3º Pilar

Exemplaridade

A ação individual é sempre exemplo para a ação coletiva. O Grupo ArcelorMittal lidera pelo exemplo, assim como cada um de seus empregados. A comunicação transparente e objetiva de nossos valores e compromissos promoverá a influência positiva em todo ambiente corporativo e nas nossas relações, levando ao reconhecimento.



O Programa de Integridade conta com diversas políticas e procedimentos, periodicamente revisados, que evoluem e se tornam cada dia mais claros e abrangentes, sendo um fator de sucesso para a organização. Os principais documentos estão disponíveis para *download* no *site* da [ArcelorMittal Brasil](#). Saiba mais sobre alguns deles:

Código de Conduta

Aplicável a conselheiros, diretores e empregados do Grupo ArcelorMittal, estabelece diretrizes gerais obrigatórias a serem seguidas para atendimento às leis e aos comportamentos esperados e aborda temas como conflito de interesses, informações confidenciais, ambiente de trabalho sem assédio ou discriminação, saúde e segurança, respeito ao meio ambiente, entre outros.

Política Anticorrupção

Estabelece diretrizes para assegurar que, durante a condução dos negócios, empregados e terceiros observem os mais elevados padrões de integridade

e não se envolvam em quaisquer atividades corruptas. O objetivo é que os empregados e parceiros atuem com base no mais alto padrão de integridade. A partir desse documento foram criados outros procedimentos específicos, como o Procedimento para o Recebimento e Oferta de Presentes e Entretenimento e o Procedimento de Auditoria Anticorrupção.

Política de Direitos Humanos

Estabelece princípios essenciais para que se mantenha um ambiente onde os direitos humanos sejam respeitados, em termos de saúde e segurança, trabalho e comunidades locais.

Diretrizes para o Cumprimento das Leis de Defesa da Concorrência

Estabelecem regras para evitar a prática de qualquer conduta que infrinja, ou possa parecer infringir, as leis e os princípios fundamentais de defesa da concorrência. Descreve precauções e medidas claras a serem observadas pelos empregados em caso de contato com concorrentes, realização de *benchmarkings*,

participação em entidades de classe, dentre outras situações.

Política Antifraude

Reforça o compromisso com o comportamento íntegro e a tolerância zero à prática e à ocultação de atos fraudulentos ou ilegais. O grupo conta com equipes de auditoria interna e de investigação forense, com acesso livre e irrestrito a todos os dados e instalações da empresa.

Procedimento de Proteção de Dados Pessoais

Estabelece normas uniformes, adequadas e globais para proteção de informações pessoais dos empregados, clientes e fornecedores que se relacionam com as entidades do Grupo ArcelorMittal.

Política sobre Denúncias

Estabelece diretrizes para identificação de quaisquer problemas relevantes relacionados a irregularidades em questões contábeis, de auditoria, financeiras, de suborno ou quaisquer violações ao Programa de Integridade e à legislação aplicável.

Todos os empregados, conselheiros e diretores cujas atividades são afetadas pelos temas cobertos pelo Programa de Integridade recebem, a cada três anos, treinamentos de acordo com uma matriz global.

A matriz inclui temas como anticorrupção, normas de conduta, Direitos Humanos, combate a fraudes, defesa da concorrência, sanções econômicas, informações privilegiadas e conflito de interesses.

Em geral, os cursos são realizados em uma plataforma *online* que emite certificados eletrônicos. Em 2019, 99,7% dos empregados foram capacitados nesses treinamentos. Além disso, 100% do quadro foi comunicado em campanhas que abordaram temas como presentes e entretenimento, conflito de interesses, combate à fraude, normas de conduta e combate à corrupção. Por fim, também são ministrados diversos treinamentos presenciais sobre temas específicos relacionados ao Programa de Integridade.

GRI 205-2, 412-2



EXAME GUIA Compliance

A ArcelorMittal Brasil foi escolhida a empresa líder do setor de siderurgia e metalurgia pelo *Guia Exame de Compliance*. O prêmio foi entregue em dezembro em Brasília. Em sua primeira edição, a escolha da revista foi feita a partir de metodologia desenvolvida em parceria com a Fundação Dom Cabral e a FSB

Pesquisa. O levantamento, que identificou e analisou os principais destaques da área, considerou sete eixos de avaliação: estrutura da área, uso de tecnologias, maturidade e eficiência, estrutura do código de ética, sistemas de combate à corrupção, processos judiciais e leniência e comunicação.

Canal de Denúncias GRI 102-17

A ArcelorMittal mantém canais em diferentes formatos destinados aos públicos interno e externos e promove campanhas para incentivar o reporte de não conformidades com as boas práticas de ética, integridade e governança corporativa.

As denúncias recebidas são avaliadas e investigadas, com garantia de confidencialidade e proteção dos denunciantes contra eventuais retaliações, uma vez que o mecanismo permite que sejam anônimas ou não.

Os principais objetivos da ferramenta são: assegurar a melhoria contínua do Programa de Integridade e garantir que medidas cabíveis sejam tomadas, evitando novas ocorrências.



Online:
<http://arcelormittal.ethicspoint.com>



Telefone:
0800 8914311



Correio:
Auditoria Interna – Serviços Forenses – Av. Carandaí, 1.115, 17º andar
Bairro Funcionários – Belo Horizonte – MG – CEP 30130-915

Estrutura de Governança

GRI 102-18

A estrutura de governança corporativa da ArcelorMittal Brasil conta com dois órgãos de alta gestão e um órgão de fiscalização não permanente, sendo pautada nas melhores práticas do Grupo em âmbito mundial.

Conselho de Administração

GRI 102-19

- 3 membros, sendo dois independentes
- Eleito em assembleia geral de acionistas
- Mandatos de 2 anos, com possibilidade de reeleição

Responsabilidades

- Definir diretrizes estratégicas
- Acompanhar o desempenho dos negócios
- Supervisionar a gestão dos diretores
- Analisar impactos econômicos, ambientais e sociais

Diretoria Estatutária

- 9 integrantes
- Escolhida pelo Conselho de Administração
- Mandatos de 2 anos, com possibilidade de reeleição
- Responsável pela gestão das atividades no Brasil

Conselho Fiscal

- 3 a 5 membros
- Escolhido pela assembleia geral de acionistas
- Não é permanente, sendo instalado a pedido dos acionistas
- Responsável pela fiscalização do desempenho financeiro da companhia, quando necessário

Além disso, a empresa possui sete comitês de deliberação e aconselhamento. Criado em 2015, o **Comitê de Integridade** aconselha e orienta a alta administração em sua missão de gerir a ArcelorMittal Brasil em linha com os valores do Grupo, visa ainda assegurar a gestão e melhoria contínua do Programa de Integridade, além da disseminação da Cultura de Integridade. Os outros seis comitês são:

- Comitê de Riscos e Crise
- Comitê de Segurança da Informação
- Comitê de Imagem, Reputação e Sustentabilidade
- Comitê de Ouvidoria
- Comitê de Fornecedores
- Comitê de Diversidade e Inclusão

Organograma



CEO ArcelorMittal
Lakshmi Mittal

Planos

	CEO ArcelorMittal Aços Planos América do Sul Benjamin Baptista Filho
	VP de Operações Erick Torres Bispo dos Santos
	VP Comercial Eduardo Zanotti
	CFO - Diretor de Finanças, Estratégia & Riscos e Tecnologia da Informação Paulo Wanick

ArcelorMittal Brasil

	Presidência Benjamin Baptista Filho
	CEO ArcelorMittal Aços Longos LATAM Jefferson De Paula
	VP Corporativo de Finanças e Tecnologia da Informação Alexandre Barcelos
	Diretor Corporativo de Pessoas, Comunicação e Relações Institucionais M. Adriani Damazio
	Diretora Jurídica, Sustentabilidade e Compliance Officer Marina Guimarães Soares
	Diretora de Suprimentos Raquel Pitella Cançado
	CEO ArcelorMittal Mineração Brasil Sebastião Costa Filho

Longos

	CEO ArcelorMittal Aços Longos LATAM Jefferson De Paula
	VP de Operações Waldenir Lima
	VP Comercial Henrique Morais
	CFO - Diretor de Finanças e Governança, Riscos & Compliance Longos LATAM Fábio Paiva Scárdua
	Diretora de Pessoas, Comunicação, Investimento Social e Inovação Aços Longos LATAM Paula Maria Harraca
	Diretor de BioFlorestas e Mina do Andrade Wagner Barbosa
	Diretor de Compras de Metálicos Ricardo Matteucci
	Diretor de Tecnologia, Automação, TI, Engenharia e Projetos Paulo Salomão
	Diretor de Estratégia e Marketing João Garcia
	CEO Belgo Bekaert Ricardo Garcia

Gestão de Riscos

GRI 102-15

A metodologia de monitoramento de Gestão de Riscos da ArcelorMittal é aplicada de forma global em todos os países em que o Grupo atua. O processo passa pela identificação dos riscos, sua avaliação (impactos financeiros e/ou não financeiros e probabilidade), tratamento ou resposta necessários e acompanhamento periódico.

O controle sempre considera o Princípio da Precaução nos processos de gestão de riscos, tanto no planejamento da operação quanto no desenvolvimento e lançamento de novos produtos. São considerados todos os fatores que possam apresentar riscos ao meio ambiente, à imagem e reputação, à saúde e à segurança dos empregados, fornecedores, comunidade e clientes, entre outros *stakeholders*.

GRI 102-11

Os mapas de risco estratégicos e táticos de cada segmento de negócios da ArcelorMittal Brasil são periodicamente discutidos e analisados entre os principais gestores dos processos e

a Gerência de Governança, Riscos e *Compliance*. Adicionalmente, é realizada análise de riscos envolvendo o planejamento estratégico e a execução de investimentos (Capex), bem como o desdobramento da metodologia para os riscos operacionais e relacionados aos principais ativos da empresa.

A alta administração revisa e discute periodicamente os principais riscos do negócio no Comitê de Riscos de cada segmento. Para fortalecer e manter a cultura de gestão de riscos, são promovidos periodicamente *workshops* e treinamentos em diversas unidades e áreas da empresa.

A inovação e a tecnologia potencializam o gerenciamento dos riscos da empresa que, em 2019, iniciou a implantação de um novo sistema de gestão de riscos baseado nas melhores práticas de controle interno da metodologia COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission), o que permite o monitoramento mais efetivo dos planos

de ação com o objetivo de enfatizar os papéis e as responsabilidades (*ownership*) das áreas e dos gestores.

Foram realizados investimentos em infraestrutura, automatização, telecomunicação e robotização para capturar informações de mercado, visando maximizar a aplicação dos conceitos como *big data*, inteligência artificial, realidade aumentada e utilização de drones. O desenvolvimento de novas soluções por meio de controles e aplicações de RPA (*Robot Process Automation*) também avançou no ano, que encerrou com 42 testes automatizados e a perspectiva de expansão em 2020.

Para mitigar riscos de corrupção relacionados a fornecedores, as operações são avaliadas de acordo com classificações de riscos baseadas em critérios objetivos estabelecidos pelo Grupo ArcelorMittal. Essa classificação também determina a extensão dos procedimentos de avaliação. Adicionalmente, todos os fornecedores ativos devem ser reavaliados a cada três anos. **GRI 205-1**

Relacionamentos de valor

GRI 102-13, 102-15

Reforçadas por seus compromissos assumidos publicamente e iniciativas desenvolvidas externamente, as melhores práticas de governança e integridade da ArcelorMittal também estão presentes em seu relacionamento com diversas entidades.

Em abril de 2019, o então Vice-presidente de Operações da ArcelorMittal Aços Planos América do Sul (hoje CEO AM/NS Calvert), Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira, assumiu a presidência do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM) para o biênio 2019/2020.

Além da ABM, a empresa participa ativamente de várias outras organizações como:

- **ABRH Brasil (Associação Brasileira de Recursos Humanos);**
- **Academia Brasileira de Direitos Humanos (ABDH);**
- **Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje);**
- **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);**
- **Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV);**
- **Asociación Latinoamericana del Acero (Alacero);**
- **Confederação Nacional da Indústria (CNI);**
- **Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds);**
- **Fundação Abrinq;**
- **Instituto Aço Brasil;**
- **Instituto Ethos;**
- **Transparency International.**

Destaque no setor de aço por possuir um compromisso explícito com a neutralização das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2050, a ArcelorMittal Brasil participou da Conferência Ethos 360º em setembro, em São Paulo. O Gerente-geral de Sustentabilidade, Guilherme Abreu, foi um dos palestrantes no painel “Compromisso das empresas com descarbonização da economia brasileira”.

A empresa também é signatária de compromissos relacionados à Responsabilidade Social Corporativa, entre eles:

GRI 102-12

- **Instituto Minas Pela Paz (desde 2012);**
- **Pacto Global (desde 2001);**
- **Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (desde 2009);**
- **Rede Empresarial Brasileira para Avaliação de Ciclo de Vida (desde 2014);**
- **TI Business Fórum: Grupo Brasil (desde 2016).**



Pessoas

Com cerca de 17 mil empregados, a gestão de pessoas da ArcelorMittal Brasil supera, ano a ano, relevantes desafios. A atração e retenção de talentos é um deles, assim como o desenvolvimento de pessoas. A busca contínua por aprimoramento de competências, motivação e engajamento também norteiam as metas da área de Recursos Humanos em um plano até 2022.

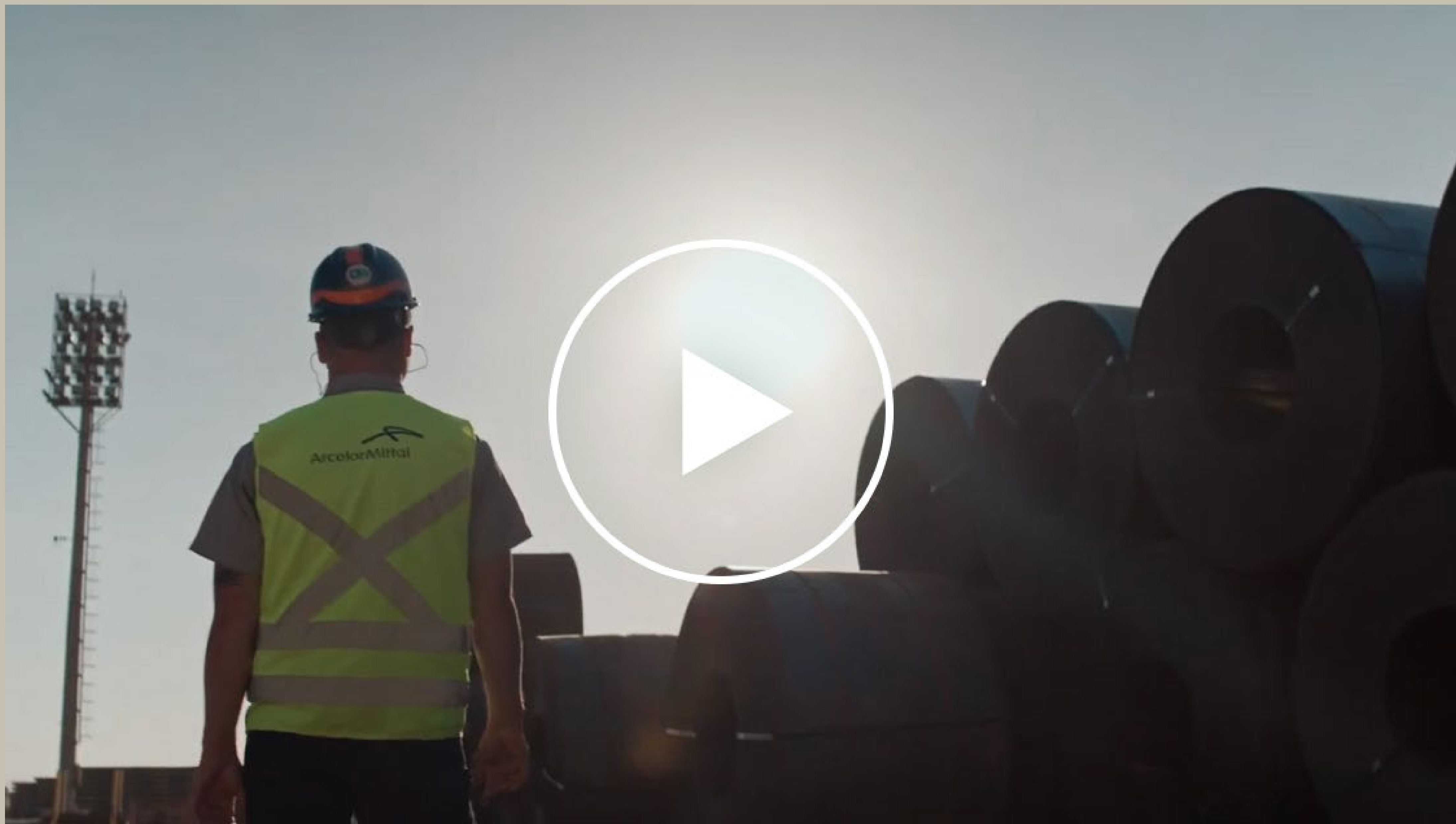
Mudanças no cenário de negócios impactam naturalmente a organização das áreas e equipes. Todavia, a ArcelorMittal prioriza sempre uma gestão séria e íntegra no que se refere às pessoas. Exemplo disso está no fato de esse tema ser prioritário em sua materialidade, sendo também a primeira diretriz na política de desenvolvimento sustentável.

DDS 1 “Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados”



Faça seu mundo

Caso não esteja conseguindo visualizar o vídeo abaixo, clique [aqui](#)



Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 102-8

Tipo de contrato	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	948	262	1.210	2	4	6	2	1	3
Tempo indeterminado	13.430	1.210	14.640	15.288	1.718	17.006	14.814	1.777	16.591
Total	14.378	1.472	15.850	15.290	1.722	17.012	14.816	1.778	16.594

Empregados por tipo de contrato e região¹ GRI 102-8

Região	2017			2018			2019		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Norte	0	5	5	0	9	9	0	8	8
Nordeste	2	588	590	0	564	564	0	571	571
Centro-oeste	2	16	18	0	138	138	0	105	105
Sudeste	1.197	13.357	14.554	6	15.632	15.638	3	15.217	15.220
Sul	9	674	683	0	663	663	0	690	690
Total	1.210	14.640	15.850	6	17.012	17.018	3	16.591	16.594

¹ Dados não incluem trabalhadores terceirizados, aprendizes, estagiários e empregados afastados.

Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 102-8

Tipo de emprego	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	14.376	1.472	15.848	15.290	1.722	17.012	14.803	1.773	16.576
Jornada parcial	2	0	2	0	0	0	13	5	18
Total	14.378	1.472	15.850	15.290	1.722	17.012	14.816	1.778	16.594

Saúde e Segurança

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 403

A ArcelorMittal Brasil acompanha os rigorosos padrões de saúde e segurança adotados pelo Grupo internacionalmente. Todas as unidades de produção no país estão certificadas na norma internacional OHSAS 18.001 (saúde e segurança ocupacional), atestando a conformidade legal do sistema de gestão e o seu alinhamento com as melhores práticas. Para 2020/2021, a meta é migrar o sistema de gestão da OHSAS 18.001 para a nova NBR ISO 45001/2018, que engloba, além das questões de saúde e segurança internas, um novo olhar quanto a relação da empresa com as comunidades do seu entorno.

Os diversos comitês de saúde e segurança da empresa atuam alinhados às diretrizes estratégicas, realizam reuniões periódicas e discussões colegiadas das diretrizes e metas.

Entretanto, cada um deles possui um modelo operacional distinto, direcionado às necessidades de cada unidade, negócio e/ou região onde está inserido. Há ainda comitês externos relacionados a sindicatos e normas, além da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que representa 100% dos trabalhadores próprios. **GRI 403-1**

Em fevereiro de 2019, o Comitê Mundial de Saúde e Segurança do Grupo ArcelorMittal realizou sua reunião executiva, a HSC Meeting, na unidade de Piracicaba. Na ocasião, representantes de vários países da Europa e da África, além do Canadá, Estados Unidos e México trabalharam as estratégias de saúde e segurança mundiais, tendo como principal objetivo definir a estratégia de saúde e segurança do Grupo.

Destaques das Diretrizes Estratégicas de Saúde e Segurança

- Assegurar o atendimento aos requisitos da legislação;
- Atender aos Padrões de Prevenção de Fatalidade do Grupo ArcelorMittal;
- Reduzir o número de incidentes (Trabalho Adaptado);
- Evoluir a cultura em segurança;
- Consolidar uma liderança de segurança visível;
- Solidificar a governança corporativa em saúde e segurança (diretrizes, comitês, iniciativas, programas, cultura e outros);
- Promover sinergias e *benchmarking* entre as unidades e segmentos de Planos, Longos e Mineração na gestão de saúde e segurança;
- Manter excelência no atendimento de urgência e emergência com foco na prevenção;
- Promover ações preventivas de saúde e segurança objetivando reduzir os afastamentos por motivos de saúde;
- Melhorar o Índice de Qualidade de Vida;
- Aperfeiçoar a gestão de saúde e segurança para terceiros.





Mina de Serra Azul

A unidade recebeu seis prêmios de saúde e segurança em 2019, quando foi reconhecida e premiada como a melhor empresa do Brasil na área de saúde e segurança no trabalho na categoria “Extração Mineral” pela ANIMASEG (Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho). Em 1º de janeiro de 2020, a Mina de Serra Azul completou 1.686 dias sem acidentes com afastamento e nunca houve fatalidade em sua existência de operação. Saiba mais sobre todos os prêmios recebidos em:

brasil.arcelormittal.com

Comunidade próxima à Mina de Serra Azul é evacuada por precaução

GRI 413-2

A ArcelorMittal Brasil tomou uma decisão em 2019, totalmente pautada e condizente com seus valores, princípios e diretrizes: em 8 de fevereiro, a empresa realocou preventivamente 185 pessoas da comunidade de Pinheiros, em Itatiaiuçu (MG), situada no entorno da barragem de rejeitos da Mina de Serra Azul.

O Plano de Ação de Emergência para a barragem de Mineração em nível 2 foi acionado após rigorosa avaliação. Baseada em dados e estudos, a auditoria independente responsável pela declaração de estabilidade da barragem realizou inspeção e auditoria minuciosas e a partir daí revisou o último relatório empregando uma metodologia mais conservadora.

Com isso, os moradores impactados passaram a residir em imóveis alugados pela empresa e recebem auxílio emergencial mensal, conforme previsto no Termo de Acordo Preliminar (TAP), assinado pela ArcelorMittal com o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual e a Comissão de Atingidos.

Para manter diálogo constante com a comunidade, a empresa

criou um posto de atendimento com equipe multidisciplinar dedicada ao acompanhamento das famílias em Pinheiros. Há também uma linha telefônica para contato exclusivo e direto desses moradores com a ArcelorMittal, através do número 0800 721 242.

Em cumprimento à resolução nº 13 da Agência Nacional de Mineração (ANM), foi concluída a construção de um canal de drenagem periférico à montante da barragem, que evita o aporte de água no reservatório da barragem, garantindo a manutenção de sua estabilidade.

A Mina de Serra Azul produz 1,2 milhão de toneladas de concentrado e minério granulado. Sua barragem de rejeitos está desativada desde outubro de 2012, sendo a única do tipo “à montante” dentre as barragens da empresa.

Desde outubro de 2012, a totalidade do rejeito gerado pela mina é disposto pela técnica de empilhamento a seco. Além disso, a empresa está realizando estudos de engenharia para futuro trabalho de reforço da barragem e descaracterização, isto é, a retirada de todo o rejeito.

Cultura e Segurança

Take Care e Safety Leadership

No segmento de Aços Longos, a primeira fase dos programas de cultura em segurança *Take Care* e *Safety Leadership* promoveu uma mudança significativa em todas as unidades de negócio. Para reforçar a estratégia, a equipe do corporativo mundial de saúde e segurança do Grupo ArcelorMittal compareceu à unidade de Juiz de Fora em novembro de 2019 para o lançamento da segunda fase dos programas.

Enquanto a primeira fase dos programas – *Take Care* (2017) e *Safety Leadership* (2018) – teve como foco o reforço das Regras de Ouro e a identificação de perigos e riscos, nesta segunda etapa, a proposta é ampliar o cuidado pessoal, ressaltando a importância do espírito de equipe para o alcance de melhores resultados. Para isso, serão enfatizados os Padrões Mundiais de Prevenção de Fatalidades (*Fatality Prevention*

Standards - FPS), as Regras de Ouro (Avaliação Preliminar de Risco – APR), os Diálogos Diários de Segurança (DDS), bem como as auditorias de chão de fábrica.

BeBeCare e Felt Safety Leadership

Na Belgo Bekaert, os programas *BeBeCare* e *Felt Safety Leadership* atuam na consolidação da cultura interdependente de segurança. Para isso, ajudam a inserir, na prática, ferramentas comportamentais que visam ampliar a percepção de risco no ambiente de trabalho, bem como sua eliminação imediata. Em 2019, 100% dos empregados próprios e terceiros fixos participaram do programa com foco em Zero Acidentes. Para 2020, o *Felt Safety Leadership II* deverá abordar temas como a efetividade da comunicação e a política de consequências. Além disso, fóruns avançados e de reciclagem serão realizados para todos empregados

próprios e terceiros fixos visando à manutenção da alta consciência e baixa tolerância aos riscos.

Comportamento Seguro

Programa iniciado na ArcelorMittal Tubarão em 2015, tem como objetivo promover a evolução da maturidade em saúde e segurança nas unidades de Aços Planos. É focado no alinhamento de conceitos e teorias voltados para o relacionamento assertivo e transparente, de modo a despertar a consciência das equipes sobre os temas “Maturidade nos relacionamentos” e “O verdadeiro propósito da prevenção”. Em 2019, foi finalizada a etapa do programa chamada de *Sponsorship*, na qual durante um ano os gerentes-gerais atuaram como *sponsors* (apoiadores/patrocinadores) da potencialização das principais ferramentas de saúde e segurança. Essa fase foi encerrada com o compartilhamento de todas as iniciativas em um evento chamado de *Gallery Walk*, que reuniu cerca de 100 líderes em dezembro de 2019 na ArcelorMittal Tubarão. Em 2020, o foco será a capacitação dos novos líderes e a sensibilização dos empregados por meio de campanhas de segurança envolvendo as famílias.

Prevenção e qualidade de vida

A ArcelorMittal estimula ações com foco na promoção e prevenção da saúde de seus empregados e de toda a sociedade. Em 2019, algumas delas foram direcionadas aos seguintes temas:

- **Acompanhamento dos índices de qualidade de vida com suporte individualizado aos empregados;**
- **Campanha interna de doação de sangue e cadastramento de potenciais doadores de medula óssea;**
- **Programa de gestão orçamentária com orientação individualizada aos empregados;**
- **Vacinação contra *Influenza*, imunizando empregados e também dependentes.**

Equipamentos para evitar incidentes

Automatização

Baseado no uso da biometria – tecnologia que identifica os empregados pela impressão digital – a ArcelorMittal Brasil adotou em 2019 um sistema de gestão e retirada de EPI. Criado na unidade de Vega, a solução está em processo de expansão para outras unidades industriais do Grupo no Brasil. Além de automatizar e facilitar a rotina, a iniciativa contribui com o cumprimento das exigências legais do eSocial, sistema do Governo Federal que unificou o envio das informações trabalhistas.

Sensor de fadiga e distração

Em 2019, a ArcelorMittal adotou um dispositivo eletrônico que controla fadiga e distração, que talvez seja o mais tecnológico dos EPIs (Equipamento de Proteção Individual). Trata-se de um sistema inteligente com rastreamento da íris e reconhecimento facial, que faz a leitura de sinais de fadiga e distração dos motoristas, visando à redução dos acidentes e eventos causados pela falta de atenção ou ações de natureza similar. Da marca LifePress, é composto por um kit que inclui câmeras de monitoramento e uma central de controle, além de câmeras que auxiliam a operação de máquinas, cobrindo pontos cegos.



Mina do Andrade é destaque em segurança

No dia 11 de setembro, a Mina do Andrade, em Bela Vista de Minas (MG), completou 27 anos sem acidentes com perda de tempo contabilizando 73 anos sem fatalidade.

A data marcou a consolidação de um trabalho de conscientização que conta com o envolvimento e o comprometimento de todos: 100% do efetivo próprio e 70% do efetivo terceiro foram treinados pelo programa *Take Care* em 2019, ano que também contou com uma ampla campanha de reforço dos Padrões Mundiais de Prevenção de Fatalidades (FPS) do Grupo.

O acompanhamento sistêmico das atividades tem contribuído para garantir a sustentabilidade dos resultados em saúde e segurança. Em 2019, a unidade implantou o Sistema Integrado de Gestão (SIG), que reúne, processa e disponibiliza todas as informações referentes aos processos e rotinas. O sistema permite o desdobramento das metas das equipes, o acompanhamento de indicadores, a gestão de documentos e anomalias, a emissão de relatórios e o monitoramento de planos de ação, tornando a tomada de decisões estratégicas mais ágil e eficaz.

Indicadores de saúde e segurança de empregados¹ da ArcelorMittal Brasil GRI 403-2

	2017	2018	2019
Acidentes de trabalho com afastamento	17	12	13
Acidentes de trabalho sem afastamento	60	57	67
Taxa de lesões (frequência total) ²	2,87	2,36	2,33
Taxa de frequência ³	0,69	0,41	0,36
Taxa de gravidade (dias perdidos) ⁴	0,045	0,049	0,034
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Óbitos	2	0	0

¹ Registros conforme a Norma da ArcelorMittal AM Safety ST 010 (Procedimento de Métricas de Segurança) somente para empregados próprios.

² (Primeiros socorros + trabalho adaptado + socorro ou atendimento médico + acidente com afastamento ou perda de tempo + fatal) x 1.000.000 / horas trabalhadas.

³ (Acidentes de trabalho com afastamento/horas trabalhadas) x 1.000.000.

⁴ (Dias perdidos/horas trabalhadas) x 1.000.

Engajamento e Clima

Para monitorar e aperfeiçoar a gestão do ambiente de trabalho, a empresa incentiva os empregados a participarem de pesquisas e grupos focais que debatem o tema e estabelecem um diálogo aberto para o levantamento de propostas e sugestões de melhorias. As ideias são transformadas em planos de ação e acompanhadas ao longo do ano.

Além das consultas pontuais, bianualmente, o Grupo ArcelorMittal aplica uma pesquisa chamada *SpeakUp Survey*, direcionada aos empregados que ocupam cargos de nível superior. Em 2019, participaram efetivamente dessa pesquisa 2.990 empregados. Os resultados na ArcelorMittal Brasil foram destaque no grupo: o índice de engajamento foi de 82%, seis pontos percentuais acima dos 76% do resultado global. Já o nível de favorabilidade, foi de 83%, considerado Muito alto, pelos parâmetros mundiais (acima de 80%). Esse indicador é determinado pela média das 11 dimensões avaliadas:

Dimensões avaliadas

- Ambiente de trabalho;
- Comunicação;
- Desenvolvimento e crescimento profissional;
- Direção da organização;
- Gerenciamento do desempenho;
- Liderança “meu gestor”;
- Liderança “meu trabalho”;
- Remuneração e benefícios;
- Saúde e segurança;
- Valores;
- Outras questões.





FAÇA SEU MUNDO

Employee Value Proposition

A partir da pesquisa de clima, a empresa criou uma nova Proposta de Valor para o Empregado (*Employee Value Proposition - EmVP*), com a promessa **FAÇA SEU MUNDO**. Pensado para fortalecer a marca empregadora, com o objetivo de atrair, reter, valorizar e desenvolver talentos, o projeto vai além da compensação financeira e engloba um conjunto de benefícios, oportunidades de desenvolvimento de carreira e o fortalecimento do orgulho e senso de pertencimento à empresa.

O conceito da promessa **FAÇA SEU MUNDO** se baseia em quatro mensagens centrais:

1. Tecido da vida

Satisfação de realizar um trabalho do qual as pessoas, comunidades e todos os países dependem, agora e no futuro.

2. Orientada para a excelência

Benefícios de trabalhar para um líder da indústria, incluindo maior certeza sobre o futuro e oportunidades inigualáveis de inovação e desenvolvimento.

3. Iniciativa

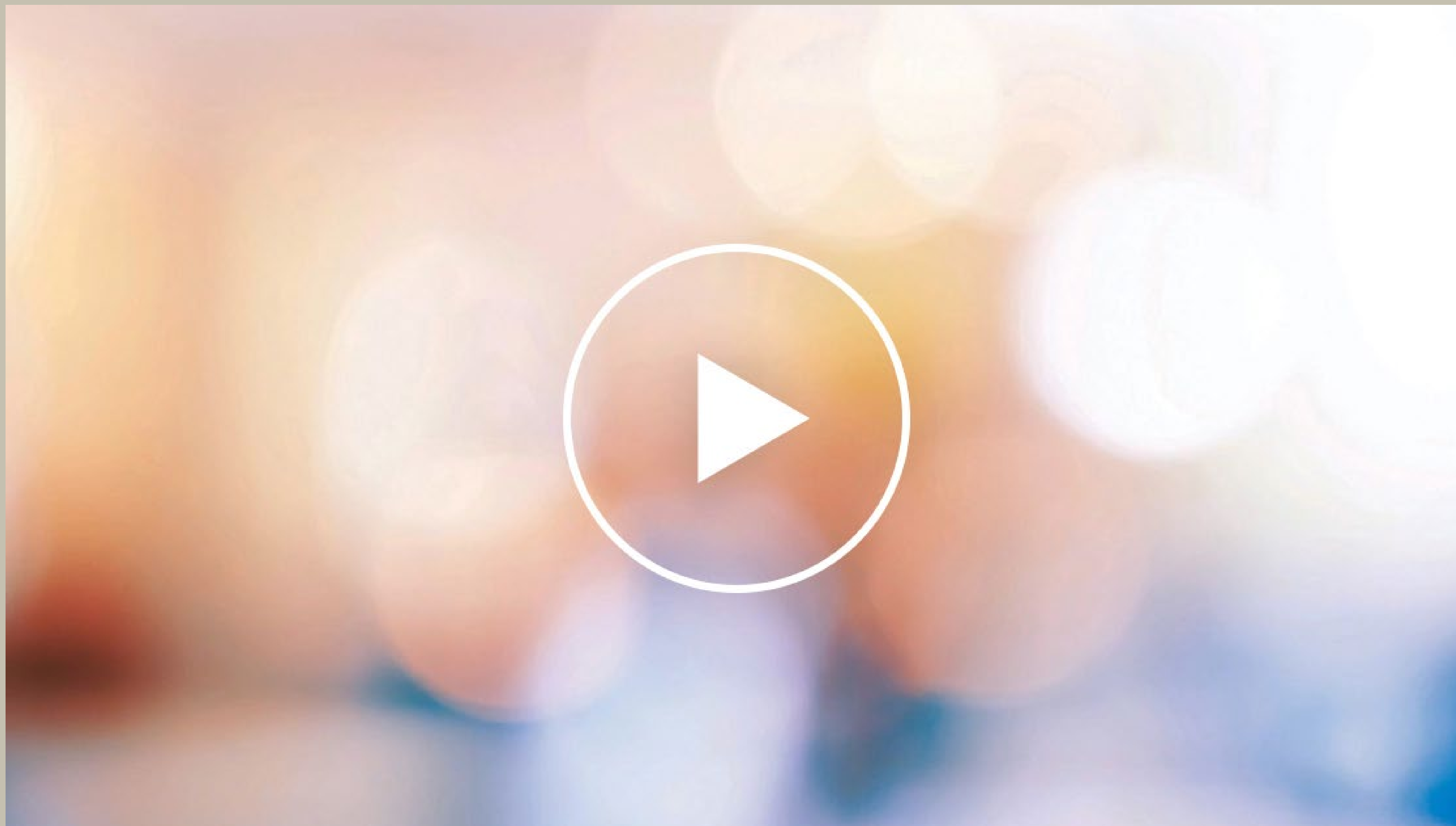
Maior autonomia no dia a dia de trabalho e maior visão de futuro no longo prazo.

4. Ombro a ombro

Recompensado por seus resultados e apoiado irrestritamente por gerentes e colegas.

Programa de Diversidade & Inclusão ArcelorMittal Brasil

Caso não esteja conseguindo visualizar o vídeo abaixo, clique [aqui](#)



Diversidade e Inclusão

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 406

Para manter um ambiente justo e inclusivo, que revele a originalidade e o talento dos empregados, a ArcelorMittal reforçou sua Política de Diversidade & Inclusão (D&I) e instituiu, no início de 2019, um Comitê de D&I. Com 12 membros eleitos pelos CEOs e padrinhos e madrinhas dos grupos de afinidade de equidade de gênero, diversidade racial, pessoas com deficiência e LGBTI+, o comitê é o responsável pela definição de estratégias, iniciativas, metas e mensuração de resultados relacionados ao tema e conta com o apoio de uma consultoria especializada.

Como uma das deliberações do Comitê, em junho, foi lançado o Programa de Diversidade & Inclusão, em Belo Horizonte, com participação de todas as unidades do Brasil, além de convidados externos de renome em suas áreas de atuação. O programa conta com quatro

frentes de trabalho. São grupos de afinidade formados por 16 pessoas cada – incluindo um Líder, um Colíder, um Líder de Comunicação e um Líder de Recursos Humanos que atuam nas questões relacionadas a equidade de gênero, diversidade racial, Pessoas com Deficiência e LGBTI+.

Em 2019, os grupos já organizaram palestras com especialistas nos temas, como o *workshop* Diversidade & Inclusão e Vieses Inconscientes, dentre outras iniciativas.

Para 2020, a ideia é ampliar o debate, além de outras ações propostas pelos grupos. O calendário foi aprovado na reunião do Comitê de Diversidade & Inclusão, em 19 de novembro, e a execução dos projetos ficará a cargo dos núcleos gestores e voluntários, sob a gestão do comitê nacional.

Women@ArcelorMittal

Globalmente, o programa Women@ArcelorMittal foi criado pela ArcelorMittal University para apoiar as mulheres em seu treinamento e desenvolvimento dentro do Grupo. A ArcelorMittal Brasil participa da iniciativa, de modo que o País contou, em 2019, com uma turma de 22 mulheres dos diversos segmentos.

Atração e Desenvolvimento de Talentos

Um dos desafios da ArcelorMittal Brasil está na atração e retenção de talentos. Nesse sentido, a ArcelorMittal Brasil ampliou sua participação em eventos universitários, trabalhando o conceito de marca empregadora, e iniciativas de inovação com foco nesses potenciais talentos.

Em julho, a empresa lançou seu novo portal de carreiras para o mercado, reunindo todas as vagas disponíveis do Grupo no Brasil, de estágio, nível técnico e superior. A página (<https://brasil.arcelormittal.com>) se tornou a principal ferramenta externa de atração e recrutamento de talentos. Além disso, foi intensificada a atuação nas mídias digitais para dar mais visibilidade ao mercado sobre o cotidiano e os desafios de quem trabalha na empresa.

Internamente, tem desenvolvido programas para aprimorar a experiência do empregado desde o momento do recrutamento e da seleção: o tempo médio para o preenchimento de vagas, por exemplo, sofreu redução.

Minha História na ArcelorMittal - Gabriela Alves

Caso não esteja conseguindo visualizar o vídeo abaixo, clique [aqui](#)



Após a contratação, os empregados contam com o programa de integração Onboarding. Revisado em 2019, trata-se de um projeto global com viés digital que por meio de tutores apresenta os temas da empresa e suas iniciativas a cada um dos novos empregados de maneira mais amigável.

As iniciativas para atrair e reter os talentos também estão relacionadas a uma política de benefícios e remuneração compatível com a praticada pelo mercado, bem como oportunidades de desenvolvimento de carreira em Y, modelo que possibilita o crescimento profissional em uma linha técnica ou gerencial, de acordo com o perfil de cada pessoa.

Em abril de 2019, o Programa Jornada foi mais uma oportunidade para ingressar na ArcelorMittal. Foram abertas 32 vagas nos segmentos de Longos, Planos, Arames, *Shared Services* e Tecnologia da Informação com o objetivo de conectar pessoas para construir melhores práticas no dia a dia e promover a inovação. Para se candidatar, os interessados deveriam ter pelo menos dois anos de formação acadêmica, com proficiência em inglês e

disponibilidade para mudanças, além de muita disposição e criatividade.

A empresa conta ainda com o Programa Global de Desenvolvimento do Empregado (GEDP), um sistema de avaliação voltado aos profissionais de nível superior para conectar as diretrizes estratégicas do negócio com as áreas e seus colaboradores, considerando:

- **Avaliação de performance e potencial:** avaliações que mensuram o desempenho individual e identificam profissionais com potencial de crescimento;
- **Perspectiva de carreira:** registro feito pelo próprio empregado sobre as expectativas de crescimento profissional dentro da empresa;
- **Feedbacks ao longo do ano:** comunicação personalizada sobre os progressos e os pontos de atenção a serem desenvolvidos;
- **Plano de Desenvolvimento Pessoal:** aponta as ações e capacitações necessárias para o desenvolvimento de competências cruciais a cada empregado no desenvolvimento de suas atividades atuais e/ou futuras.

#EstágioDeAço

O #EstágioDeAço é uma das principais iniciativas de atração da ArcelorMittal Brasil. Em 2019, o programa recebeu quase 103 mil inscritos, cinco vezes mais que os 23,8 mil do ano anterior. Desses, 698 estudantes de níveis superior e técnico foram contratados para atuar em 22 municípios diferentes.

FAÇA SEU MUNDO

Faça um #EstágioDeAço na ArcelorMittal

Caso não esteja conseguindo visualizar o vídeo abaixo, clique [aqui](#)



Produtos e Soluções

Material mais reutilizado do mundo, o aço pode ser reciclado sem perda de qualidade, mantendo suas características fundamentais, como versatilidade, durabilidade e leveza. Ao investir de forma contínua em pesquisa, desenvolvimento e inovação aplicadas a seus produtos, a ArcelorMittal contribui com o desenvolvimento sustentável de diversos setores da economia brasileira. Todas as suas unidades produtivas são certificadas no sistema de gestão da qualidade ISO 9.001.

No *site* institucional <https://brasil.arcelormittal.com>, é possível conhecer a ampla variedade de produtos e soluções para os setores agronegócio, automotivo, construção civil, indústria em geral, mineração, além de coprodutos do aço, *softwares* e produtos para exportação.

DDS 2 “Produtos que incentivem estilos de vida mais sustentáveis”

DDS 3 “Produtos que criem uma infraestrutura sustentável”



Rede 4.0

A ArcelorMittal aumentou a sua Rede de Distribuição em 2019 e encerrou o ano com 127 unidades, sendo nove pontos de varejo.

Ação pioneira no setor da siderurgia, a estratégia de investir em lojas varejistas adequa o atendimento às demandas e expectativas do consumidor. O formato das lojas é voltado para o bem-estar do cliente no ponto de venda e pode ser modular, replicável facilmente em qualquer parte do Brasil. O conceito de varejo da ArcelorMittal também proporciona atendimento *online* aos consumidores pelo *e-commerce*.

Aços Longos

As operações industriais do segmento de Aços Longos estão concentradas nos estados de Minas Gerais (Contagem, Itaúna, João Monlevade, Juiz de Fora, Sabará e Vespasiano), São Paulo (Capital, Osasco, Piracicaba e Sumaré), Rio de Janeiro (Barra Mansa e Resende), Bahia (Feira de Santana) e Mato Grosso do Sul (Três Lagoas). A empresa possui, ainda, uma Rede de Distribuição com *e-commerce* próprio, 95 unidades comerciais, 23 unidades de serviço e nove lojas varejistas, que formam uma estrutura comercial presente em todo o território nacional.

Na construção civil, a empresa fornece produtos e serviços customizados para obras de todos os portes, que permitem construir com melhor controle de custos e prazos para obter maior produtividade e diminuir o desperdício de insumos.

Em parceria com o Grupo Bekaert, lidera a produção de arames para a indústria e a agropecuária na América Latina, além de estar entre as três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para *steel cord* (cordões de aço), solução em aço que proporciona segurança e estabilidade aos pneus. O portfólio inclui ainda produtos como arames recozidos, fios e cordoalhas, pregos, telas, treliças e tubos para fundação.



Lançamento do ano: Stelignce® no Brasil

A ArcelorMittal apresentou ao mercado brasileiro a metodologia Stelignce®, com uma abordagem holística para atender às exigências da construção sustentável no desenvolvimento de edificações inovadoras e rentáveis. Stelignce® realiza a avaliação de vida de um empreendimento partindo de três pilares: ambiental, econômico e social. O lançamento cria a oportunidade de otimizar todos os aspectos de um projeto e compara os principais métodos construtivos do mercado com as soluções *best-in-class* da ArcelorMittal, considerando todas as etapas construtivas.

A metodologia foi adaptada para o Brasil por uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais de Aços Longos e Planos, do Centro de Pesquisa & Desenvolvimento do Brasil, P&D Global e outras empresas do Grupo ArcelorMittal. As soluções e serviços concebidos incluem itens do portfólio de Aços Longos, Planos, Arames, ArcelorMittal Projects e Perfilor. Saiba mais em <https://stelignce.arcelormittal.com.br/>

Programa Mestre ArcelorMittal oferece curso em construção civil

Destinado a profissionais da construção civil, o programa de capacitação itinerante Mestre ArcelorMittal acontece em obras que utilizam aço da empresa, unidades da rede de distribuição da ArcelorMittal e universidades em todo o Brasil.

O treinamento apresenta as melhores práticas construtivas, da fundação ao acabamento, com a correta aplicação de produtos e foco na segurança e sustentabilidade. Em três horas e meia de duração, o conteúdo abrange técnicas para aumento de produtividade em lajes, armações, alvenaria e revestimentos, além da diminuição do desperdício e cuidado com o meio ambiente.

Barra customizada otimiza processo da indústria

Produto de alta tecnologia, a barra Multibar® é uma solução customizada para atender ao anseio dos clientes por inovação e otimização de processos, com a redução de etapas produtivas. O produto completa o portfólio da ArcelorMittal, uma das maiores empresas especializadas na oferta, em nível mundial, de barras com acabamento superficial de qualidade. Versátil, a Multibar® pode ser empregada em molas de suspensão, barras estabilizadoras de direção, amortecedores, eixos de motores, ferramentas, entre outros itens dos automóveis.





Aços Planos

Com unidades e plantas instaladas em locais estratégicos, a carteira de Aços Planos da ArcelorMittal Brasil abrange ampla linha de soluções para as indústrias automobilística, naval, eletrodomésticos, tubos, construção civil e implementos agrícolas, entre outros. A carteira de produtos conta ainda com laminados a quente, a frio e revestidos, além de chapas, *blanks* e *slitters*.

Possui unidades de produção no Espírito Santo e em Santa Catarina, e unidades de beneficiamento e distribuição em Minas Gerais, Paraná e São Paulo. As equipes comerciais, localizadas nas usinas de Tubarão e Vega e na cidade de São Paulo, trazem agilidade no atendimento aos clientes dos segmentos automotivo, indústria e distribuição, seja em território nacional ou em atendimento dedicado ao mercado externo.

Em *joint venture* com a Gonvarri Steel Industries, a ArcelorMittal conta com um centro de serviços especializado em processos de decapagem, corte transversal, longitudinal e ferramentado de aços planos laminados a quente, a frio e revestidos. A ArcelorMittal também atua, em *joint venture* com a Perfilor, no segmento de coberturas e fachadas metálicas, sistemas termoacústicos e lajes mistas do tipo *steel deck*.

Um dos destaques do segmento em 2019 foi a conclusão da reforma do alto-forno 2 na unidade de Tubarão, bem como a atualização tecnológica do processo de lingotamento contínuo 2. As iniciativas melhoram a produtividade permitindo a produção de aços mais complexos. Foram iniciadas ainda as obras de construção de uma quarta bateria de coque, que resultará em maior eficiência ambiental e garantia de estabilidade operacional ao processo.

Magnelis®

Comercializado no Brasil desde 2019, Magnelis® é um revestimento protetivo do aço que oferece excelente desempenho contra a corrosão em ambientes agressivos, graças à presença de 3% de magnésio em sua composição. O produto favorece a proteção de bordas expostas e de perfurações na chapa, tornando-o uma alternativa ao pós-galvanizado e propiciando maior economia com redução do tempo de fabricação de peças. Consolidado no mercado europeu, Magnelis® é uma patente do Grupo ArcelorMittal e será produzido no Brasil na nova linha de Galvanização da ArcelorMittal Vega, que entrará em operação em 2021.

Aços para a indústria automobilística

Usibor® 1500

Aço Avançado de Alta Resistência produzido na ArcelorMittal Vega é utilizado na plataforma de veículo líder de vendas no Brasil em 2019. Mais leve e resistente que o material usado anteriormente, o produto não apenas resultou em um melhor desempenho do veículo em avaliações de segurança, mas também trouxe ganhos em redução de peso e de custos totais de produção.

Soluções S-in Motion®

Aço Avançado de Alta Resistência ou *Advanced High Strength Steel* (AHSS), em inglês, permite diminuir em até 20% o peso de um veículo que, mais leve, contribui para a redução do consumo de combustível e das emissões de CO₂ equivalente. O portfólio S-in Motion® oferece soluções – dentre elas o Usibor® 1500 – para veículos de passeio, comerciais leves, *pick ups* e outros, além de aplicações específicas.



Mineração

Como parte de sua estratégia global para obter a autossuficiência em minério de ferro e transformar a mineração em um modelo seguro e sustentável, a ArcelorMittal opera duas importantes jazidas na região central do estado de Minas Gerais: a Mina do Andrade e a Mina de Serra Azul.

Situada em Bela Vista de Minas, no Vale do Aço, a Mina do Andrade é um dos mais antigos ativos de mineração no Brasil e referência em Segurança do Trabalho. Sua produção de *sinter feed* atende exclusivamente à unidade de Aços Longos em João Monlevade (MG).

Em janeiro de 2020, foi iniciada a instalação da planta de beneficiamento de itabirito. O projeto recebeu investimentos de R\$ 115,7 milhões e visa melhorar a qualidade do minério que abastece a usina de Monlevade, unidade produtora de aços especiais para a indústria automobilística.

Por meio das novas instalações – que contarão com sistemas de peneiramento, britagem quaternária, concentração magnética, filtragem do concentrado e do rejeito – o itabirito produzido passará por um processo de enriquecimento do teor de ferro, para garantir o padrão necessário à produção de aço de alta qualidade.

O itabirito, até então sem aplicação industrial na ArcelorMittal, passará a ser reaproveitado, aumentando a vida útil da Mina do Andrade.

Instalada no município de Itatiaiuçu (MG), a Mina de Serra Azul garante o fornecimento de minério de ferro granulado e *sinter feed*/concentrado para o mercado interno e externo. Possui acesso facilitado ao modal ferroviário, permitindo o estratégico escoamento e a rápida movimentação de sua produção.

Em 2019, a operação em Serra Azul ficou 38 dias paralisada por conta da execução do Plano de Ação de Emergência para Barragem de mineração que, por precaução, removeu famílias da comunidade próxima da mina. Com isso, houve queda na produção do ano.

Entretanto, apesar da redução de produção, a unidade de Serra Azul conseguiu aumentar as vendas ao mercado por meio de produtos anteriormente estocados, obtendo resultado financeiro bastante superior aos valores orçados originalmente.

Os projetos para ampliar a produção da Mina de Serra Azul continuam sendo desenvolvidos, visando prolongar a vida útil da mina e aumentar sua capacidade anual.



Inovação e Tecnologia

DDS 9 “Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã”

Por meio da busca contínua pela inovação, a ArcelorMittal vem aprimorando sua forma de atuação, com o foco na melhoria efetiva dos processos, produtos e sistemas; na redução de custos e no aumento da produtividade; e no desenvolvimento de soluções que unam alta qualidade e sustentabilidade. Projetos que empregam ferramentas digitais e recursos tecnológicos da chamada Indústria 4.0 – desenvolvidos internamente ou em conjunto com parceiros externos – têm gerado produtos e soluções com maior valor agregado para os setores automotivo, de máquinas e equipamentos, de energia, de construção civil e de eletrodomésticos.

A estratégia de inovação da ArcelorMittal no Brasil abrange várias frentes que atuam de forma integrada.

A companhia possui um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), localizado em Vitória (ES), que atende toda a América Latina em sinergia com outros centros de pesquisa do grupo espalhados pelo mundo. Para organizar e acelerar as iniciativas de inovação aberta, a transformação cultural e interagir com o ecossistema, há ainda dois laboratórios de inovação – Açolab e iNO.VC – que executam projetos para os seguimentos de Aços Longos e Planos, respectivamente. A área de Inovação Digital conta com cientistas de dados no desenvolvimento de soluções de alto valor agregado. A Engenharia Inovação trabalha as inovações com foco na construção civil, utilizando a metodologia BIM (*Building Information Modeling*).

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Criado para atuar em projetos próprios e em sinergia com as outras 11 unidades de P&D do Grupo no mundo, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento localizado no Brasil – único do hemisfério sul – tem como objetivo fomentar projetos voltados a quatro áreas principais de atuação: novos produtos, desenvolvimento e otimização de processos, soluções inovadoras em conjunto com os clientes e meio ambiente.

Em 2019, foi concluído com êxito o primeiro ciclo de cinco anos de investimentos na operação que funciona na unidade de Tubarão: de 2015-2019, o Centro de P&D contabilizou US\$ 20 milhões

investidos em equipamentos e pessoas para atender às demandas das unidades de produtos planos e longos da América do Sul.

Outro foco importante do Centro de P&D em 2019 foi o trabalho em conjunto com parceiros externos, como instituições de pesquisa e clientes. Empresas dos setores automobilístico e de eletrodomésticos colaboraram para a formatação de novos projetos, de acordo com a abordagem de *customer service engineering*, no qual os clientes acompanham e participam do processo de desenvolvimento de produtos, dando *feedbacks* e fornecendo especificações personalizadas.



Açolab

O Açolab, *hub* de inovação da ArcelorMittal em Nova Lima (MG), foi premiado em 2019 (vide prêmios e reconhecimentos), ano em que foram finalizados 14 MVP (*Minimum Viable Product* ou Produto Minimamente Viável, em português), iniciativas que representam um ganho superior a R\$ 17 milhões. Criado em 2018, o lab já contabiliza mais de 900 conexões com *startups* e mais de 30 projetos acelerados. Um dos MVPs de 2019 foi o Otimização da Análise de Crédito. Realizado com o apoio do Açolab em parceria com a Vice-presidência de Finanças, o projeto buscou a redução do prazo das análises, mantendo o nível de qualidade exigido.

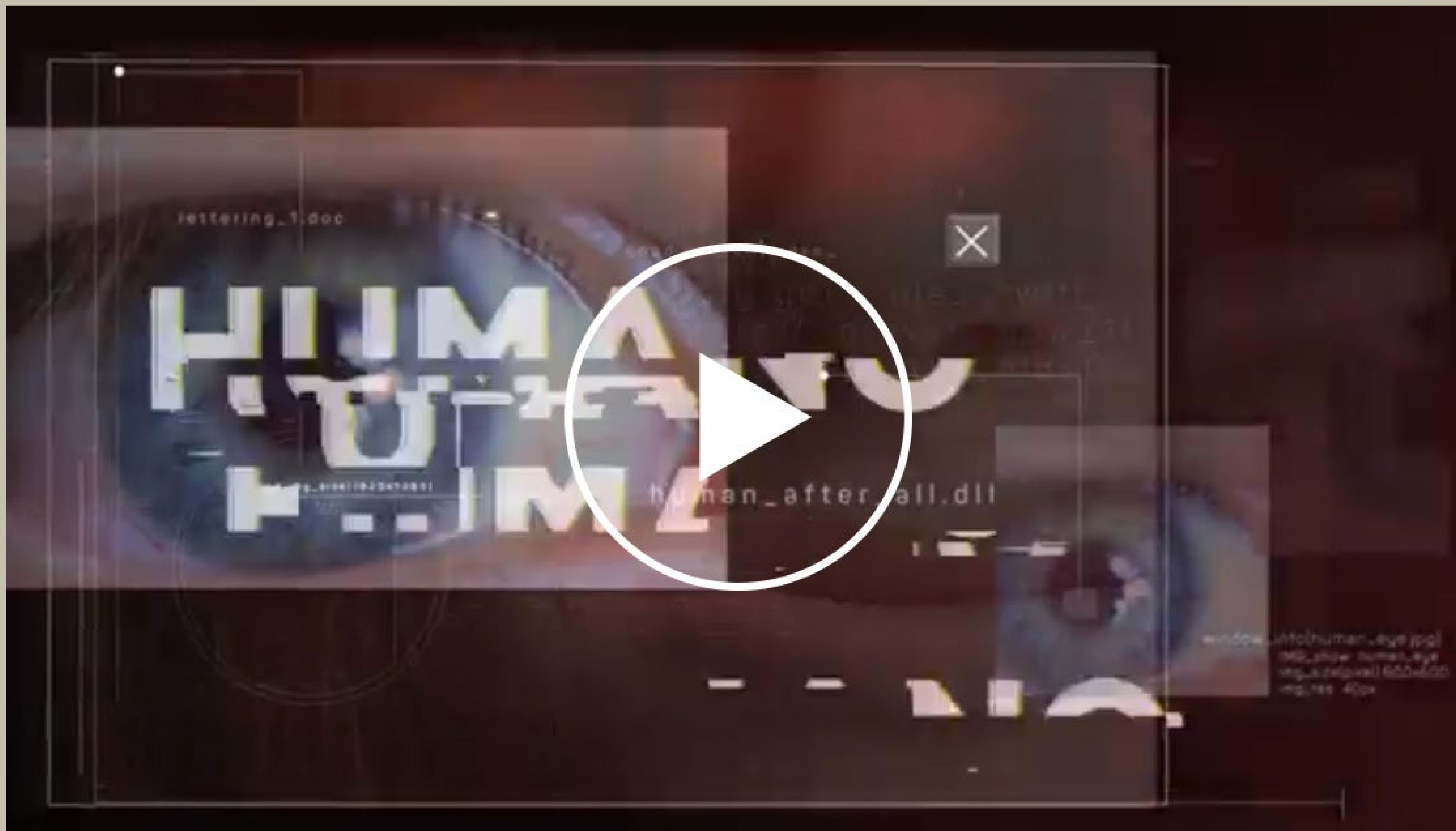
Em 2019, o Açolab constituiu um grupo de Embaixadores da Inovação, envolvendo 85 empregados de diversas unidades da ArcelorMittal Brasil e Belgo Bekaert. Entre abril e novembro, os profissionais foram preparados para fomentar a cultura da inovação em seus locais de trabalho, disseminando métodos e princípios de trabalho. Após essa formação inicial, os embaixadores seguem em treinamento contínuo, com atualizações e compartilhamento de informações e experiências.

Outra iniciativa foi o lançamento do programa DNA Inovador para incentivar o perfil empreendedor dos empregados. Foram 148 ideias propostas e mais de 300 participantes, sendo que nove grupos chegaram à etapa final, quando os empregados apresentaram os resultados dos projetos implementados. Além disso, o programa Inovação continua sendo desenvolvido nas unidades em busca de oportunidades com foco na inovação incremental dos processos. No ciclo 2018/2019, foram mais de 1.100 ideias propostas no programa.

O Açolab também atua na promoção de relacionamentos estratégicos com o ecossistema, organizando e participando de eventos de inovação. Em 2019, foram realizadas três edições dos *Meetups*, que debateram temas como o impacto da inovação nas pessoas e no mercado de trabalho; três edições do *Açolab Talks*, com a participação de executivos nacionais e internacionais; e a primeira edição do *Açolab Connections*, com professor das universidades norte-americanas de Berkeley e da Flórida. O Açolab promoveu, ainda, diversos *pitchs* e *hackathons*.

Manifesto Açolab

Caso não esteja conseguindo visualizar o vídeo abaixo, clique [aqui](#)



iNO.VC: inovação digital para Aços Planos

Em novembro, o segmento de Aços Planos lançou o iNO.VC, seu programa de inovação digital. O objetivo é encontrar, através da inovação aberta, parcerias para soluções mais eficientes na cadeia de valor e de produção. O Programa iNO.VC ganhou um espaço físico na unidade de Tubarão, destinado a prover as conexões junto ao ecossistema digital para as unidades do segmento de Aços Planos de Tubarão (ES), Vega (SC) e Contagem (MG).

O programa tem quatro grandes objetivos:

- **Prover resultados tangíveis alinhados ao negócio;**
- **Ser agente de mudança de modelo mental;**

- **Associar a marca ArcelorMittal à inovação;**
- **Contribuir para o desenvolvimento dos ecossistemas.**

Além de contar com o espaço iNO.VC, em Tubarão, o programa trabalha em rede com outros parceiros, como os *hubs* Findeslab, de Vitória (ES), e Linklab, inaugurado em Joinville (SC) pela Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) para ser uma ponte entre grandes empresas e *startups*. Essas parcerias têm como objetivo o compartilhamento de ideias e a participação conjunta dos *hubs* em desafios locais e das redes sociais, em um formato colaborativo.

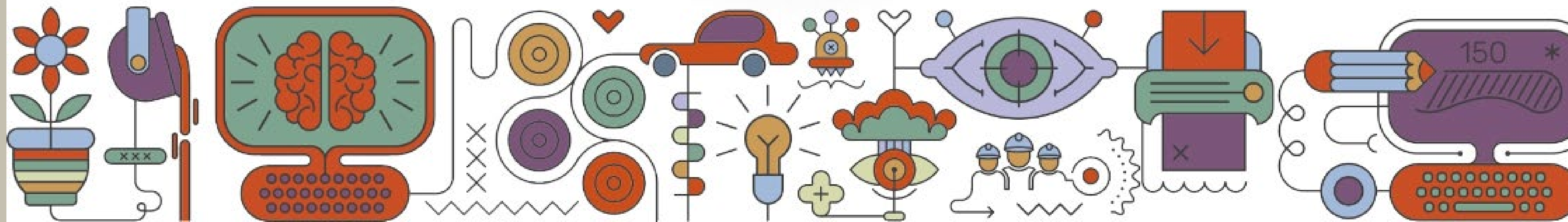


Programa iNO.VC

Caso não esteja conseguindo visualizar o vídeo abaixo, clique [aqui](#)



Programa iNO.VC



Parcerias na construção e na indústria

A ArcelorMittal firmou dois importantes convênios em 2019 com o objetivo de estimular inovações na construção civil e na indústria.

Com a Universidade de São Paulo (USP), foi lançada a **Cátedra Construindo o Amanhã**, que tem como principal objetivo o aumento da industrialização e da produtividade do setor da Construção por meio da inovação e da sustentabilidade em toda a cadeia do segmento. A empresa destinou R\$ 3 milhões para a implantação do Centro de Inovação em Construção Civil (CICS) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Trata-se de um laboratório para demonstrar, testar e otimizar, em condições reais de uso, a eficácia de diferentes soluções construtivas antes que entrem no mercado. A iniciativa acelera a inovação e a sustentabilidade da construção, reunindo um

ecossistema formado por academia, empresas, entidades governamentais e da sociedade civil.

Já com a Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) e o SENAI Minas, foi criado, em Belo Horizonte, o **Centro de Inovação da ArcelorMittal para a Indústria (CIAMI)**. A iniciativa prevê o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, a aceleração de ações estratégicas para a empresa, o acesso a equipamentos de última geração e o intercâmbio com profissionais qualificados, além de oportunidades de capacitação técnica. A intenção é trabalhar em ações estratégicas que atendam aos clientes. Exemplo disso foi a definição de cinco projetos prioritários com foco no setor automotivo executados por Aços Longos em conjunto com as plantas de Monlevade e Sabará. Um destes projetos já foi concluído com ótimos resultados.



Cadeia de Suprimentos

GRI 102-9, 103-1, 103-2, 103-3
308, 408, 409, 412

DDS 7 “Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiam”

A gestão dos fornecedores da ArcelorMittal Brasil e o relacionamento da empresa com seus clientes obedecem às políticas de fornecimento responsável contidas na Diretriz do Desenvolvimento Sustentável (DDS) 7: “Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiam”. A estratégia da área se baseia nos pilares produtividade, *compliance* e custos, que, apoiado nas pessoas, vem acelerando o nível de digitalização em seus processos a cada ano.

Os processos de compra obedecem às normas do Código de Conduta e das Políticas Antifraude, Anticorrupção e de Conflito de Interesse e todos os parceiros são auditados no máximo a cada três anos. Os fornecedores são classificados em graus de risco um, dois ou três e há práticas padrão considerando as especificidades das categorias de produtos, riscos e valores.
GRI 205-1

Esse controle visa manter a confiabilidade de toda a cadeia de suprimentos, ao eliminar riscos de contratações de empresas inidôneas, afastar potenciais conflitos de interesse e zelar pela ética e pela conformidade legal em todas as transações realizadas com fornecedores. Além disso, todos os contratos firmados possuem cláusulas de responsabilidade social, de exigência ao cumprimento das leis, e de direitos humanos, nas quais a empresa contratada assegura não adotar quaisquer práticas ilegais de trabalho, incluindo trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil.

GRI 412-3

A ArcelorMittal, no processo de melhoria contínua, tem intensificado a gestão dos seus fornecedores, realizando auditorias e monitoramento das condições de trabalho dos seus parceiros comerciais.

Paralelamente, o sistema de cadastro de fornecedores foi automatizado de forma a otimizar a solicitação de

documentos, minimizar os riscos do processo e considerar a visão técnica de todas as áreas envolvidas (meio ambiente, *compliance*, entre outros). A incorporação dessas novas etapas do cadastro ao sistema SAP da área de Suprimentos melhorou a experiência dos usuários e trouxe mais agilidade ao trabalho, além de garantir a rastreabilidade de todos os passos. O novo sistema de cadastro passou a vigorar em janeiro de 2020.

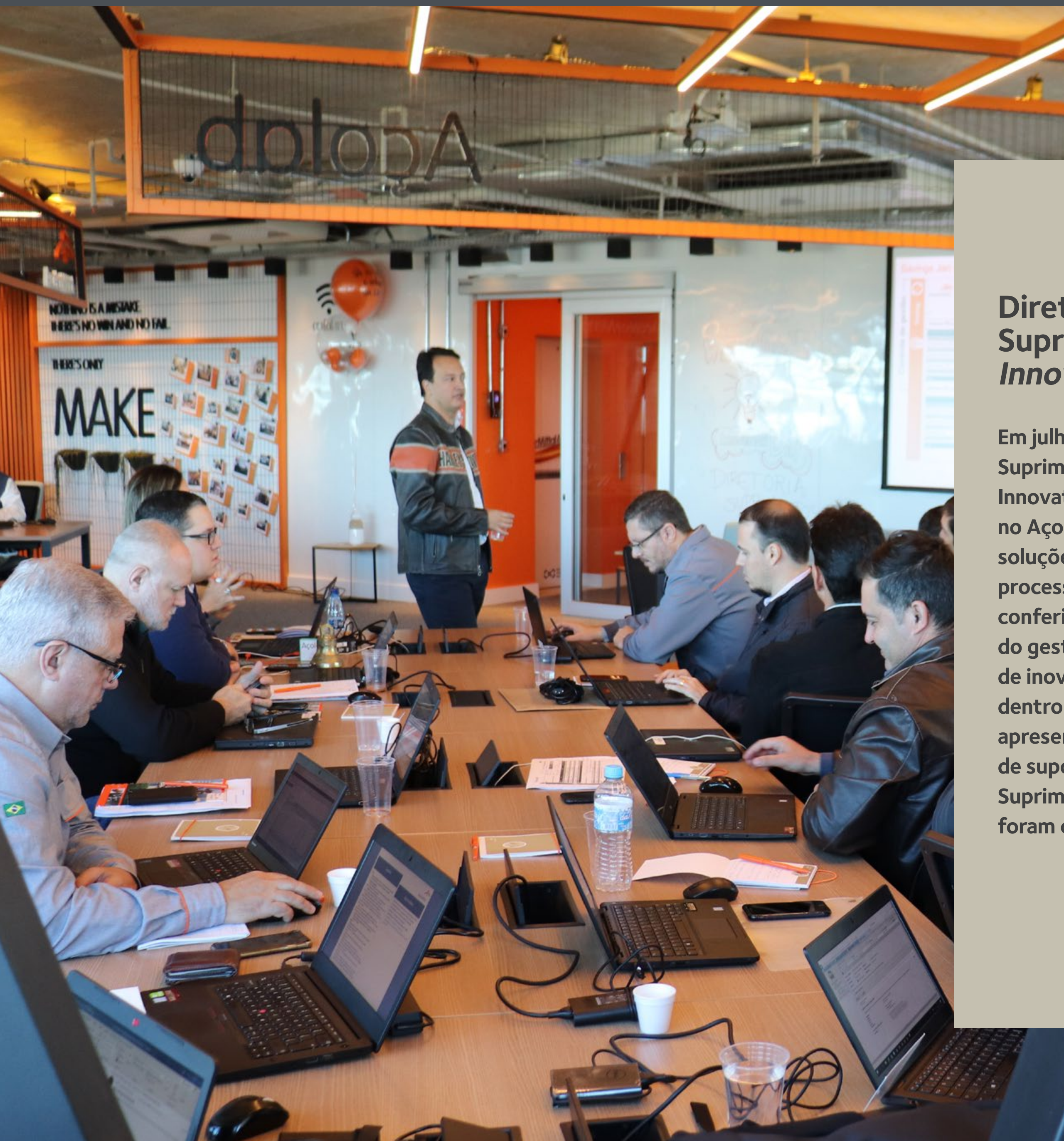
GRI 308-2, 412-3

No âmbito do Programa de Integridade, 4.888 fornecedores foram avaliados na Política Anticorrupção no ano de 2019. Em relação a esse número, 909 parceiros apresentaram maior risco de exposição à corrupção, conforme os critérios da matriz global do Grupo. Por essa razão, para esses parceiros foi realizada auditoria anticorrupção mais detalhada e abrangente do que para os demais, conforme previsto nas políticas e procedimentos do Programa de Integridade do Grupo.

GRI 205-1, 205-2, 412-3

Capacitação para atuação estratégica

A Diretoria de Suprimentos vem preparando e incentivando seu time a atuar de maneira cada vez mais estratégica, desenvolvendo o *Strategic Sourcing* das categorias, conhecendo o mercado e suas nuances, sempre com o foco do cliente. Adicionalmente, entre 2018 e 2019, diversos profissionais tiveram a oportunidade de aprimorar habilidades relacionadas à negociação estratégica, além de se aprofundarem em ferramentas voltadas à inovação como RPA, IA, IoT, Phyton e *Big Data*. Com isso, a companhia busca levar para a área de suprimentos a transformação digital necessária para garantir a continuidade e o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade na cadeia de suprimentos.



Diretoria de Suprimentos promove *Innovation Day*

Em julho de 2019, a Diretoria de Suprimentos promoveu seu primeiro *Innovation Day* – evento realizado no AçoLab e voltado à busca de soluções inovadoras para os processos da área. Os participantes conferiram palestras sobre a cultura do gestor ágil, o ecossistema de inovação e o papel do AçoLab dentro da ArcelorMittal. Empresas apresentaram soluções para ERP de suporte para as transações de Suprimentos e oito *startups* também foram convidadas.

Fornecedores com impactos ambientais GRI 308-2

Desde 2008, a ArcelorMittal realiza avaliações ambientais em seus fornecedores de matérias-primas consideradas críticas para a produção do aço (ferro-gusa, minério de ferro, sucata, cal e calcário) e, desde 2018, passou a incluir também diagnósticos ambientais com base nas informações coletadas. Ao longo de 2019, o sistema de gestão ambiental de fornecedores foi aprimorado e priorizou avaliar, além do cumprimento da legislação ambiental, a sustentabilidade do negócio e a estratégia de continuidade do fornecimento.

Em 2019, foram realizadas auditorias em 29 fornecedores pela equipe corporativa da Gerência Geral de Sustentabilidade. Esses 29 avaliados correspondem a 7% dos fornecedores que realizam atividades que podem resultar em impactos ambientais negativos significativos (potenciais ou reais).

Dentre os 29 fornecedores auditados, apenas um foi considerado com impacto ambiental negativo significativo real, isto é, classificado como inadequado nas auditorias ambientais da empresa e, portanto, o resultado de sua avaliação levou a um acordo para implementação de melhorias em sua gestão. Não há fornecedores identificados como tendo impactos ambientais reais e potenciais

negativos significativos com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação.

Adicionalmente, foram realizadas 65 auditorias em outros fornecedores pelas áreas de meio ambiente das unidades de negócio e pelo setor de suprimentos, totalizando assim 94 auditorias ambientais em fornecedores da ArcelorMittal Brasil no ano.

Gestão Ambiental de Fornecedores Corporativa¹	2017	2018	2019
Número de fornecedores identificados em impactos ambientais negativos significativos potenciais²	405	491	428
Número de fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos significativos potenciais	33	29	29
Representatividade, em percentual, dos fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos significativos potenciais	8%	6%	7%
Representatividade, em volume (t), dos fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos significativos potenciais	1,60 Mi	1,90 Mi	0,90 Mi
Número de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos significativos reais³ com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	2	2	1
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos significativos reais³ com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	6%	7%	3%

¹ Os fornecedores da ArcelorMittal Brasil estão majoritariamente nos estados de ES, MG, PR e SP.

² Os critérios utilizados para identificação de impactos ambientais negativos significativos potenciais na cadeia de fornecedores são: fornecedores de matérias-primas mais representativas em volume e/ou criticidade ambiental para a produção do aço.

³ Entende-se como impacto ambiental negativo real aqueles que foram considerados inadequados nas avaliações ambientais e, portanto, foram acordadas melhorias como resultado da avaliação.

Modal marítimo dedicado ao cliente

Em 2019, a unidade de Vega passou a atender importante cliente do setor automotivo regularmente pela cabotagem. Os embarques realizados em 2018 confirmaram a viabilidade de utilizar este modal de transporte marítimo entre portos do mesmo país. Navios já são utilizados para o abastecimento de Vega com o aço produzido no Espírito Santo, na unidade de Tubarão. Além de oferecer um custo mais competitivo, a cabotagem proporciona maior segurança e redução na emissão de gases, pois tira das rodovias mais de 150 caminhões a cada trajeto concluído. As entregas regulares mensais saem de Santa Catarina com destino ao Porto de Suape, em Pernambuco. A empresa estuda a possibilidade de expandir esse modal para outras regiões do país. O projeto trouxe uma redução na emissão de gases de efeito estufa (GEE) de 3.574,05 tCO₂ e no ano.

GRI 305-5



Satisfação dos clientes

GRI 102-43, 102-44

A ArcelorMittal desenvolve uma série de iniciativas de engajamento com os clientes, como reuniões de alinhamento, visitas, *workshops*, seminários, treinamento e participação em eventos. Anualmente, a satisfação dos clientes de Aços Planos das unidades de Tubarão e Vega é avaliada por meio de pesquisa, que tem identificado oportunidades de melhoria que levam a planos de ação.

A metodologia dessa pesquisa foi aprimorada em 2019 e passou a ter como referencial a comparação com o concorrente. A nota computada foi 3,3 (em que 1 é muito inferior ao concorrente e 5 é muito superior ao concorrente). Esse resultado não pode ser comparado ao das pesquisas anteriores, uma vez que os critérios foram totalmente reformulados.

Além do novo referencial, houve mudanças na quantidade de perguntas e no peso de cada questão.

A Belgo Bekaert também realizou pesquisa de satisfação geral de seus clientes no ano, que apontou 76% de satisfação. Entretanto, a empresa considera o resultado inconclusivo, devido à baixa adesão de clientes (da base de 3 mil clientes convidados a participar, apenas 112, ou seja, 3% responderam).

Em relação aos tópicos e preocupações levantados, a Belgo Bekaert desenvolve uma série de ações, como o programa Mais Valor, que tem o objetivo de mudar o pensamento organizacional, voltando-o para colocar o cliente como o centro dos negócios.

Resultados Financeiros

A ArcelorMittal acredita que o seu desempenho financeiro está diretamente relacionado à geração de valor que as suas atividades acarretam a toda a sociedade, assim como aos impactos positivos que o negócio proporciona, direta e indiretamente, à comunidade onde suas unidades estão inseridas. Além disso, vê seu desempenho financeiro indiretamente relacionado ao desenvolvimento econômico como um todo.

DDS 10 “Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada”



Cenário

O ano de 2019 ainda foi de instabilidade no mercado nacional, contando com reduções sucessivas dos juros e oscilações consideráveis na cotação do dólar.

A fraca demanda no mercado doméstico, principalmente no primeiro semestre, e as turbulências no mercado internacional, somadas à alta dos preços de matérias-primas e à queda do preço do aço, impactaram a siderurgia brasileira, que também apresentou resultados aquém das previsões. No acumulado de 2019 a indústria brasileira apresentou crescimento de apenas 0,5%, mesmo patamar de 2018.

No âmbito internacional, a indústria do aço registrou redução da margem, menor oferta de matéria-prima e aumento nos preços internacionais do minério de ferro, impactando os custos de produção das empresas do setor no Brasil. Um incidente em barragem brasileira no começo de 2019 e os problemas climáticos ocorridos na Austrália também trouxeram consequências para o setor, criando uma distorção na relação oferta/demanda no mercado global, gerando redução na oferta e elevando os preços do minério.

Com isso, a produção brasileira de aço bruto teve redução de 9% em comparação ao ano anterior, totalizando 32,2 milhões de toneladas em 2019; a produção de laminados registrou 22,1 milhões de toneladas, diminuição de 6,3%; o consumo aparente de produtos siderúrgicos no Brasil fechou em 20,6 milhões de toneladas, queda de 2,7%; e as vendas internas somaram 18,5 milhões de toneladas, retração de 2,2%. Em toneladas, as importações de aço caíram 1,9% (2,4 milhões t) e, em valores, tiveram redução de 5,9%, atingindo US\$ 2,5 bilhões. Já as exportações de aço alcançaram 12,8 milhões de toneladas, queda de 8,1%, e atingiram o valor de US\$ 7,3 bilhões, redução de 17,5% na mesma comparação.

Diante desse cenário desafiador, a ArcelorMittal Brasil buscou melhorias de resultados e de caixa.

ArcelorMittal Brasil encerra 2019 com bons resultados, mesmo em um ambiente adverso.



Desempenho Econômico

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 201

A implementação do Programa de otimização do fluxo de caixa, em conjunto com uma série de iniciativas para melhorar o capital de giro da ArcelorMittal Brasil, permitiu o gerenciamento positivo dos investimentos. O resultado foi registrar, em 2019, um Ebitda alinhado às expectativas de R\$ 4 bilhões em 2019 – queda de 30% sobre o ano anterior –, mesmo em um ambiente de negócios adverso. Já a receita líquida atingiu R\$ 32,4 bilhões, alta de 4% na comparação com o ano anterior.

A produção total de aços Longos e Planos ficou na casa de 10,4 milhões de toneladas, 11% a menos que em 2018. E o volume de vendas manteve-se estável, equivalente a 10 milhões de toneladas.

Do total vendido, 35% foram destinados ao mercado externo e 65% ao mercado doméstico. A empresa exportou o equivalente a R\$ 11 bilhões, montante 14% inferior ao obtido no ano anterior.

A margem Ebitda sobre a receita líquida consolidada atingiu 12%, recuo de seis pontos percentuais em relação a 2018. O lucro líquido foi de R\$ 1,230 bilhão, após o resultado de R\$ 2,441 bilhões no exercício de 2018. A companhia continua firme no seu compromisso de gerar um Ebitda adicional de US\$ 500 milhões no período de 2016 a 2020, como parte do plano estratégico global do Grupo ArcelorMittal chamado "Action 2020", que prevê elevar, nesse período, o Ebitda do Grupo em mais US\$ 3 bilhões.

Demonstração de valor adicionado GRI 201-1

Valores consolidados (R\$ milhões)	2017	2018	2019
Ativo total¹	31.618	41.659	41.044
Dívida líquida²	9.405	16.278	16.224
Investimento (fluxo de caixa)	689	914	1.209
Patrimônio líquido	13.895	12.801	11.435
Receita líquida	21.492	31.259	32.455
Lucro (prejuízo) líquido consolidado	101	2.441	1.230
Geração de caixa operacional (Ebitda)¹	2.552	5.704	4.006

¹ Os valores de 2018 foram ajustados.

² O padrão de reporte foi alterado em relação ao relatório de 2018.

Distribuição do valor adicionado (R\$ milhões)	2017	2018	2019
Empregados	2.056	2.608	2.623
Tributos	1.514	2.484	2.298
Remuneração de capital de terceiros	1.529	2.305	2.629
Remuneração de capital próprio	101	2.441	1.230
Valor adicionado total	5.200	9.838	8.780

Meio Ambiente

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 307

Ciente dos desafios ambientais, a ArcelorMittal Brasil investe em pesquisa e tecnologia para desenvolver produtos inovadores para seus clientes, aprimorar o uso eficiente dos recursos naturais em sua cadeia produtiva e mitigar os impactos inerentes às operações.

A Política Ambiental do Grupo determina: conformidade com as leis e regulações ambientais relevantes; uso eficiente dos recursos naturais, da energia e da terra; compromisso com o gerenciamento e a redução das emissões em geral; e busca por produtos e métodos de produção de baixo impacto.

Em relação à gestão de riscos e impactos socioambientais, dadas as diferentes naturezas operacionais, cada unidade de negócio tem o seu modelo de monitoramento e controle. O objetivo é manter a conformidade com leis e regulamentos em níveis federal, estadual e municipal, bem como um bom relacionamento com a comunidade e empregados, zelando pela saúde, segurança e qualidade de vida. Esse monitoramento é permanente e realizado por meio de diferentes ferramentas.

Para nortear sua atuação, a empresa possui políticas ambientais – disponíveis no *website* da ArcelorMittal (<https://brasil.arcelormittal.com>) – que indicam a tratativa desse tema de acordo com as especificações e impactos dos diferentes negócios, atividades e habitat onde opera.

DDS 4 “Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem”

DDS 5 “Usuário confiável do ar, da terra e da água”

DDS 6 “Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono”



Gestão Ambiental e Biodiversidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 304

A ArcelorMittal Brasil fundamenta sua gestão ambiental nas premissas das 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável. A empresa desdobra sua estratégia em processos que estabelecem um Sistema de Gestão Ambiental.

Dessa forma, todas as suas unidades produtivas possuem a certificação ISO 14001, com os aspectos e impactos significativos, inerentes às suas atividades produtivas, sendo devidamente controlados e mitigados.

Na unidade Tubarão, foram realizadas 13 auditorias internas no ano e uma externa, em junho, voltada para a renovação da certificação, além de iniciativas referentes à temática de conformidade ambiental relacionadas ao processo de renovação da Licença de Operação 282/08 pelo órgão ambiental.

O segmento de BioFlorestas obteve licenças ambientais simplificadas para a ampliação do posto de gasolina da Unidade de Produção de Energia (UPE) Forquilha e do depósito de agrotóxicos em Carbonita (MG).

Para avaliar a efetividade das ações implementadas, são realizados monitoramentos periódicos que

garantem a eficiência dos controles e o completo atendimento aos requisitos legais e às melhores práticas. Em 2019, a conscientização dos empregados de Tubarão em relação às questões ambientais foi reforçada pela inclusão de uma ação realizada com o apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). As equipes de cipeiros incluíram, na rotina de inspeção de segurança, a aplicação de uma Check List de Abordagem Ambiental, desenvolvida pela Gerência de Meio Ambiente.

Em termos de biodiversidade, a empresa atua alinhada às melhores práticas internacionais e reconhece a relevância da escolha da biodiversidade como tema do Dia Mundial do Meio Ambiente das Nações Unidas no ano de 2020. As unidades mantêm áreas protegidas e preservadas conforme a localização e a legislação local. São realizadas avaliações da fauna e flora de acordo com os processos de licenciamento ambiental. Devido à natureza das atividades e à maior extensão territorial de suas instalações, as unidades ArcelorMittal BioFlorestas, Mina do Andrade e Mina de Serra Azul são responsáveis pela manutenção das áreas protegidas mais extensas.

Recuperação de nascentes

A restauração da cobertura agroflorestal para a recuperação das nascentes na Bacia do Rio Santa Maria da Vitória (ES), principal fonte de água doce para abastecimento da região da Grande Vitória, avançou em 2019: das 183 nascentes mapeadas na região, 55 foram avaliadas no ano, sendo que em 27 existe a necessidade do cercamento. Em 2020, a previsão é de concluir a avaliação das demais nascentes.

O trabalho é resultado de um termo de Cooperação Técnico-científico assinado entre a ArcelorMittal Tubarão e o Ministério Público do Espírito Santo, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e a Prefeitura de Santa Leopoldina, em setembro de 2018.

O acordo também prevê:

- **Cadastro de 100% das nascentes a serem recuperadas e conclusão da entrega pela ArcelorMittal Tubarão do material necessário (mudas, mourões de aço e arames aos produtores);**

- **Instalação de áreas experimentais (cinco nascentes), manutenção e coleta de dados;**

- **Início da aplicação de Revsol® nas estradas de acesso às propriedades que concluíram o cercamento das nascentes.**

Rio das Velhas (MG) – Em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a ArcelorMittal atua na recuperação florestal da bacia do Rio das Velhas por meio do Viveiro Langsdorff, destinado ao cultivo e doação de mudas de mais de 60 espécies da Mata Atlântica e do Cerrado.

Até 2022, o objetivo é produzir 300 mil mudas de espécies nativas como ingá, pau-pereira, jequitibá e quaresmeira, que serão usadas para a recuperação de matas ciliares e nascentes na bacia hidrográfica.

Batizado com o nome do zoólogo, botânico e médico Barão Georg Heinrich Von Langsdorff, o viveiro fica na Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Madame Denise, no município de Taquaraçu de Minas, que é gerenciada pela ArcelorMittal Sabará.

Áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade¹ GRI 304-1, 304-3

Região	Área total pertencente à organização (ha)	Áreas protegidas na região (ha)	Valor para a biodiversidade
ArcelorMittal Brasil			
Coronel Fabriciano (MG)	4.993	1.107	A área inclui 47 ha de APP e 1.060 ha de Reserva Legal, totalizando 1.107 ha de áreas de preservação.
ArcelorMittal BioFlorestas			
Centro-oeste de Minas Gerais	34.304	7.608	Área de preservação do bioma Cerrado.
Norte de Minas Gerais	41.564	10.419	Área de preservação do bioma Cerrado; 70% da Reserva Legal da região caracteriza uma Reserva Privada do Patrimônio Natural, que totaliza 6.337,39 hectares.
Vale do Rio Doce de Minas Gerais	33.386	8.501	Área de preservação do bioma Mata Atlântica.
ArcelorMittal Monlevade e Mina do Andrade			
João Monlevade (MG)	9.164	3.936	Dentro da área de Reserva Legal, encontra-se a Reserva Privada do Patrimônio Natural da ArcelorMittal Monlevade, composta por bioma Mata Atlântica às margens do Rio Piracicaba em Minas Gerais. Abriga o Centro de Educação Ambiental (CEAM) da unidade, com rotina de visita aberta à comunidade.
ArcelorMittal Tubarão			
Serra (ES)	1.338	279,9	Habitats protegidos ou restaurados totalizam 665 ha, sendo: <ul style="list-style-type: none"> • 394,3 ha de áreas reflorestadas (que incluem o cinturão verde); • 271 ha de áreas com remanescentes florestais (floresta de tabuleiro, restinga, brejo, manguezal e floresta permanentemente inundada), incluindo o Centro de Educação Ambiental (CEA) (reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado de regeneração); • Área adjacente conhecida como “Área da Picanha”, com 0,088 Km², localizada na APA de Praia Mole; • 8 lagoas amplamente monitoradas e avaliadas, sendo uma artificial (localizada no CEA) e 7 naturais, das quais 6 são interligadas e formam o córrego Praia Mole.

Região	Área total pertencente à organização (ha)	Áreas protegidas na região (ha)	Valor para a biodiversidade
ArcelorMittal Vega			
São Francisco do Sul (SC)	220	151	76 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e 75 ha de área não contígua de Mata Atlântica, sendo parte
Mina Serra Azul			
Itatiaiuçu (MG)	950	445	Da área, 268,7 ha correspondem à APP e 225,0 à Reserva Legal.
UHE Guilman Amorim			
Nova Era e Antônio Dias (MG) – médio curso do Rio Piracicaba	3.285	1.339	Área de preservação do bioma Mata Atlântica. Dentro da área de Reserva Legal, existe a Reserva Privada do Patrimônio Natural, que totaliza 220,00 ha, e abriga um Centro de Educação Ambiental e Apoio ao Visitante (CEAP), com a realização de palestras e visitas guiadas.

¹ Áreas protegidas e/ou de alto índice de biodiversidade que estão inseridas nas adjacências, administradas ou arrendadas pelas unidades da ArcelorMittal Brasil.

Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, discriminadas por nível de risco de extinção¹ GRI 304-4

Nível de risco	Flora	Fauna
Criticamente ameaçadas de extinção	Braúna (<i>Melanoxylon brauna</i>)	-
Ameaçadas de extinção	<i>Piper cf. juliflorum</i> , <i>Solanum sooretamum</i> (<i>Solanaceae</i>) e <i>Couratari asterotricha</i> (<i>Lecythidaceae</i>)	-
Vulneráveis	<i>Anthurium jilekii</i> , palmito-juçara (<i>Euterpe edulis</i>), <i>Ischnosiphon gracilis</i> , <i>Stromanthe schottiana</i> , <i>Piper cf. juliflorum</i> , <i>Jacquinia armillaris</i>	Mamíferos: ouriço-preto (<i>Chaetomys subspinosu</i>), répteis ² : <i>Chelonia mydas</i> (tartaruga-verde) e <i>Caiman latirostris</i> (jacaré)
Quase ameaçadas	-	Aves: maracanã (<i>Primolius maracana</i>)
Pouco preocupantes	Ipê-amarelo (<i>Handroanthus riococensis</i>), jacarandá-cipó (<i>Machaerium fulvovenosum</i>), <i>Solanum sooretamum</i>	Aves: sabiá-da-praia (<i>Mimus gilvus</i>), sabiá-da-mata (<i>Turdus fumigatus</i>), Mamíferos: saguí-da-cara-branca (<i>Callithrix geoffroyi</i>), cúica (<i>Marmosops incanus</i>)

¹ Foram utilizadas a Lista Vermelha da IUCN de Espécies Ameaçadas (2019-3) para a fauna e a Lista da Flora ameaçada de extinção Capixaba (Flora).

² **Jacarés:** a estimativa populacional aumentou 8,3% em 2019 comparação com 2018. As principais ameaças à conservação dos jacarés são a caça e a perda de habitat. O Projeto Caiman desenvolvido em conjunto com a ArcelorMittal Tubarão tem ajudado que essa população se mantenha estável.

Tartarugas: monitoramento realizado com o Projeto TAMAR propiciou que 69 tartarugas fossem capturadas em 2019 e anilhadas pela primeira vez, enquanto 22 tartarugas foram recapturadas ao longo do ano de monitoramento.

Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas (em ha) GRI MM1

Regionais	ArcelorMittal Bioflorestas		Mina do Andrade	Total
	Centro-oeste	Rio Doce		
Total de terras alteradas que ainda não foram reabilitadas	10,58	0,54 ¹	ND ²	11,12
Quantidade total de terra alterada durante o período	0	0	22,03 ³	22,03
Quantidade total de terra reabilitada durante o período	10,27	0	ND ²	10,27

¹ Dados referentes a três áreas mapeadas para recuperação em 2020

² Informação será sistematizada a partir de 2020.

³ Dado referente à obra emergencial para implantação da drenagem periférica da PDE08.

Programa Evoluir

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 305

O Programa Evoluir é um conjunto de ações de comunicação, treinamento, transformação, visando dar transparência total das ações da empresa para público interno e externo.

Foi criado a partir da assinatura, em setembro de 2018, do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) nº 036/2018 - Processo nº 79321666 -, entre empresa e com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEAMA), o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA) e os Ministérios Públicos Estadual e Federal.

O TCA estabeleceu diretrizes de cumprimento imediato e metas com prazos de até 60 meses que visam, especialmente, aprimorar o controle de emissões atmosférica fugitivas das operações da ArcelorMittal Tubarão, tendo em vista a melhoria da qualidade do ar da Região Metropolitana de Vitória.

Para atender a essas exigências, a empresa propôs inicialmente 310 ações, mas esse número já evoluiu para cerca de 500 iniciativas, que devem ser cumpridas até 2023.

App Evoluir ArcelorMittal – entre as ações de 2019, o destaque foi o lançamento, em agosto, do *app* Evoluir ArcelorMittal. Disponível no Play Store e na App Store, o aplicativo é um canal de

interação e transparência no compromisso ambiental que estabelece uma rede de interação onde empregados e comunidade têm acesso a notícias, fotos, vídeos, documentos e acompanhamento das metas e diretrizes relacionadas ao TCA da empresa. No ano, outras ações também foram efetuadas, como:

- **Instalação de aproximadamente 4 mil novas coberturas nas correias transportadoras;**
- **Eliminação de oito pátios de armazenamento de materiais;**
- **Utilização de caminhões lonados;**
- **Implementação de novos lava-rodas para evitar arrastes (oito em operação e quatro em construção, somando 12);**
- **Cobertura em lona de três pátios de coque;**
- **Início da obra de implantação de um novo sistema de despoeiramento na área de beneficiamento de coprodutos, a ser finalizada até 2021;**
- **Instalação de hipsômetro de última geração para medir com precisão os tamanhos das pilhas de materiais.**

Para 2020, os desafios não serão menores. A expectativa é de realizar grandes projetos, como a implantação de *Wind Fence* nos pátios de carvão, de minérios e de coprodutos; reformas e implantações do novo sistema de despoeiramento de topo da aciaria, dentre outros; bem como a execução de ações para atender mais 22 metas.

Certificações

Após ter conquistado a Declaração Ambiental de Produto (DAP) para vergalhões, em 2018, a ArcelorMittal foi a primeira produtora de aço a conseguir a Declaração Ambiental de Produtos (DAP) para Telas, Treliças, CA60 Nervurado, Arames Recozidos e Pregos, produtos aplicados na construção civil. Emitida pelo órgão certificador alemão Institut Bauen und Umwelt (IBU), as DAPs dos cinco produtos foram obtidas em abril. Baseada na metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), o documento inclui análise dos impactos e benefícios ambientais do produto, passando pelo processo de matérias-primas, fabricação, uso, descarte e reciclagem.

Outra conquista do ano foi a renovação da licença ambiental de instalação da *Cold Mill Complex* (CMC), que a unidade de Vega recebeu do Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Santa Catarina. A licença é fundamental para a expansão da planta, por meio de uma nova linha de recozimento contínuo da terceira linha de galvanização de produtos laminados a frio. Os investimentos de R\$ 1,5 bilhão foram liberados, e a obra deve ser iniciada no primeiro semestre de 2020. A produção adicional está prevista para a partir de novembro de 2023. O projeto aumenta a capacidade de Vega em 700 mil toneladas/ano, ampliando o fornecimento para os setores automotivo, de construção civil e linha branca.

Uma grande conquista obtida pela BMB, unidade de Itaúna, foi a Licença de Expansão emitida pela Superintendência Regional de Meio Ambiente – SUPRAM Alto São Francisco. Essa autorização possibilitará a implantação do plano estratégico da empresa, como planejado, consolidando a participação no segmento de *steel cord*.

ResponsibleSteel™

Estabelecido com a visão de maximizar a contribuição do aço para uma sociedade mais sustentável, o ResponsibleSteel™, entidade sem fins lucrativos, desenvolveu em 2019 um padrão para identificar e recompensar as empresas comprometidas em criar uma cadeia de valor responsável do aço, desde o fornecimento de matérias-primas até a venda de seus produtos finais. A ArcelorMittal Brasil participou ativamente da elaboração do padrão, por meio de revisões das versões preliminares do padrão e reuniões com os membros do ResponsibleSteel™. Em razão dessa participação ativa, os sites de Piracicaba e Tubarão foram auditados na versão preliminar para verificar se os requisitos estabelecidos eram aplicáveis no país. Um dos grandes desafios de 2020 para a ArcelorMittal Brasil será a busca por essa certificação de forma a atender às expectativas de sustentabilidade de seus clientes mais exigentes.

Água, Efluentes e Resíduos

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 303

Gestão hídrica

Signatária do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica, a ArcelorMittal Brasil estabelece em sua gestão hídrica que a recirculação interna de água seja realizada por meio de sistemas que capturem, tratem e reencaminhem a água aos processos industriais, com requisitos de qualidade cada vez mais restritivos.

GRI 102-12

As diretrizes para a gestão do tema estão descritas no Plano Diretor de Águas (PDA), uma abordagem metodológica estabelecida para direcionar a estratégia diante de mudanças de disponibilidade hídrica. Seu principal objetivo é garantir a segurança para as operações industriais e, ao mesmo tempo, reduzir os impactos decorrentes da captação de água para produção do aço nas bacias hidrográficas. O PDA é constituído por três eixos de ação: fontes alternativas

de água; uso eficiente e representação institucional.

Em 2019, observou-se redução de 5,4% no total de água retirada da fonte em relação a 2018, resultado decorrente de várias iniciativas do PDA. As usinas captam água seguindo os critérios de outorga estabelecidos conforme a disponibilidade hídrica de cada manancial e nenhuma fonte hídrica é significativamente afetada pela retirada de água feita pelas unidades, ou seja, não houve impactos significativos no ano nesse sentido.

No caso da ArcelorMittal Tubarão, a principal fonte de água em termos absolutos é a água do mar, mas também há captação do Rio Santa Maria na região da Grande Vitória, além de um volume reduzido de água adquirido de empresas públicas ou privadas.

GRI 303-1, 303-2



Projeto de dessalinização

Com investimentos de cerca de R\$ 50 milhões, em janeiro de 2019, a ArcelorMittal Tubarão começou a construção de um sistema de dessalinização da água do mar em grande escala. A planta de tratamento permitirá produzir até 500 m³/h de água industrial para uso na unidade e será a maior planta de dessalinização do país. Atualmente, a água doce captada no Rio Santa Maria da Vitória representa 3,5% de todo o volume consumido pela empresa. O restante é proveniente do mar. Parte da água doce captada é tratada e transformada em água potável pela unidade.

O projeto baseado em osmose reversa atenderá inicialmente cerca de 30% da necessidade de água para consumo industrial da empresa. A energia elétrica a ser consumida na dessalinização (cerca de 3MW) será produzida pela própria ArcelorMittal Tubarão. A previsão é de que a planta inicie a operação em até dois anos.

Inovador e pioneiro, o projeto foi reconhecido internacionalmente em 2019: a Associação Internacional de Dessalinização (IDA, na sigla em inglês) concedeu o prêmio Projeto Inovador para a ArcelorMittal.

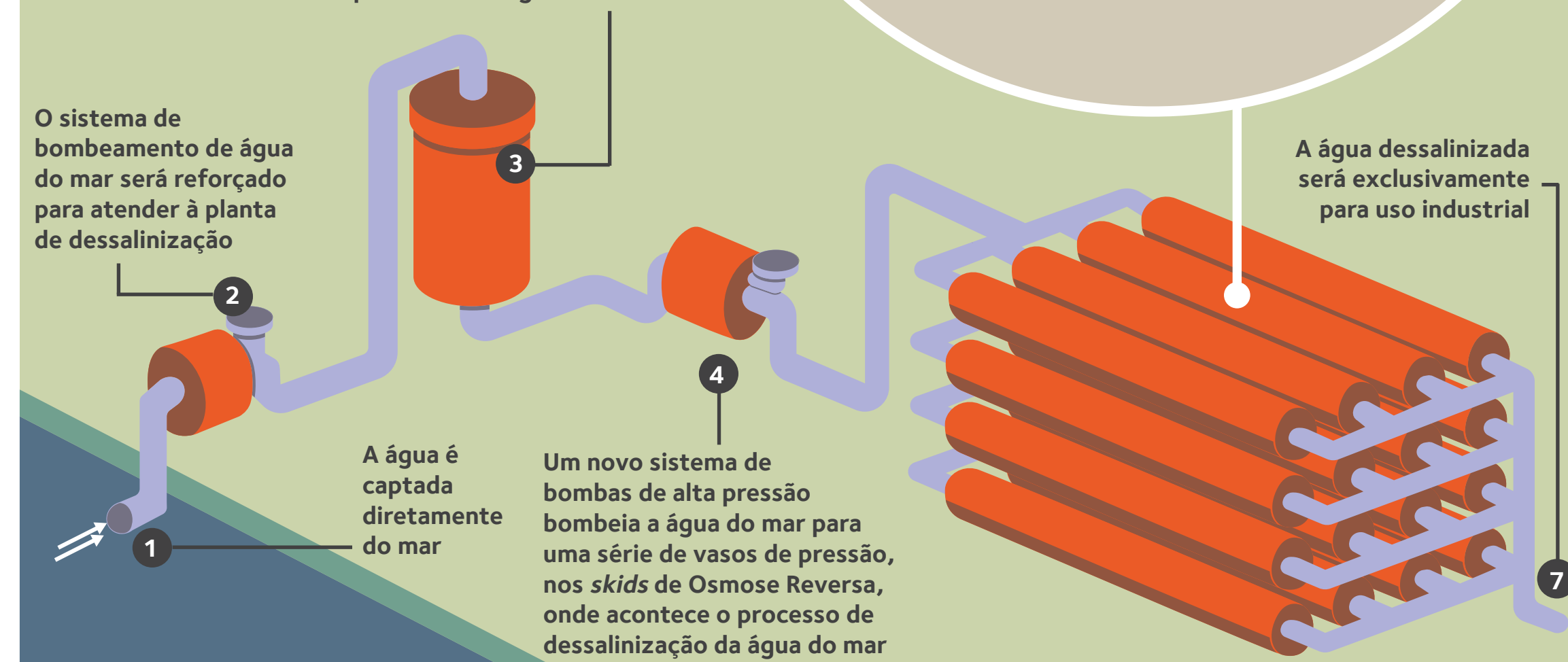
Destaques

- **Toda a água produzida será destinada para uso industrial**
- **Planta poderá ser expandida até 1.500 m³/h, mediante novos equipamentos**
- **Maior planta de dessalinização do Brasil e 1^a do Grupo ArcelorMittal no mundo**
- **1% do total da geração própria da empresa**
- **Tubarão é autossuficiente em energia elétrica**
- **Projeto alinhado à estratégia governamental de segurança hídrica do Governo do Estado do Espírito Santo e aprovado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH)**
- **Fonte alternativa ao consumo de água doce do Rio Santa Maria da Vitória**
- **Contribui para o aumento da disponibilidade do Rio Santa Maria da Vitória para os demais setores da sociedade capixaba**

Etapas da dessalinização de água do mar por Osmose Reversa



A água captada passa por um processo de pré-tratamento, com uma filtração para a remoção de partículas presentes na água do mar



Água retirada por fonte¹ (m³) GRI 303-1

	2017	2018	2019
Águas superficiais (captação própria)	6.693.787	9.047.718	7.973.901
Águas superficiais (abastecimento público)	16.343.819	16.623.166	16.607.982
Águas subterrâneas (captação própria)	2.962.888	3.048.099	3.502.452
Pluvial diretamente coletada	-	-	1.863.916
Marítima	390.906.240	405.655.305	380.871.838
Total	416.906.734	434.374.288	410.820.089

¹ Dados da captação com medição direta por meio de hidrômetro.

Água reciclada e reutilizada (m³) GRI 303-3

	2017	2018	2019
Água reciclada e reutilizada pela organização	1.214.948.916,00	1.366.703.693,00	1.299.945.290,00
Água retirada	26.000.494,00	28.718.983,00	29.948.251,00
Percentual de água reciclada e reutilizada¹	98%	98%	98%

¹ Cálculo IR (%) = (volume total dos circuitos no ano – volume captado)/volume total dos circuitos no ano) x 100. Para este percentual, foi desconsiderada a captação marítima que não permite recirculação em função do alto teor de sais.

Economia Circular

O aço é um material versátil e permanente, com transformação praticamente infinita: uma vez finalizado o seu uso, sua sucata pode ser reciclada e voltar a ser aço novamente, da mesma qualidade ou até mesmo superior, o que faz dele o material mais reciclável do mundo.

Consciente da necessidade de controlar os recursos finitos e equilibrar os renováveis para que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU sejam alcançados, a ArcelorMittal atua para cada vez mais conectar o aço às alternativas propostas pela econômica circular. Tal concepção propõe uma nova forma de agregar valor eliminando o conceito de resíduos, diferentemente da econômica linear, baseada no modelo extrair-transformar-descartar.

O desafio está principalmente em manter os recursos utilizados no seu mais alto valor agregado, preservando capitais financeiro, de produção, humano, social e natural. Em termos de materiais, essa transformação passa por modelos de compartilhamento, remanufatura, reúso e reciclagem.

Para atingir seus objetivos em sustentabilidade, a ArcelorMittal investe em parcerias, transparência e ações efetivas. [VEJA MAIS EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA.](#)

Exemplos concretos podem ser visualizados internamente, como o novo escritório central mundial do Grupo em Luxemburgo construído para ser 100% reutilizável, e externamente, como o leasing de estacas prancha, que é uma solução mais econômica e sustentável para vários tipos de construções, uma vez que o aluguel diminuiu a necessidade de utilização de recursos, como água e energia, associados ao processo de produção.

Consumo de materiais

A prática de usar internamente os resíduos e coprodutos gerados nos processos tem permitido diminuir o consumo de matérias-primas e insumos, na busca pela redução dos impactos decorrentes da aquisição e da disposição desses produtos.

O fomento e a expansão da cadeia de

logística reversa para recuperar a sucata metálica para a produção de aço e o desenvolvimento de novas tecnologias e processos produtivos que permitam o reúso e a reciclagem dos coprodutos são as prioridades.

A sucata metálica, material 100% reciclável, é o principal insumo para a rota produtiva semi-integrada operada nas unidades de Juiz de Fora, Piracicaba, Barra Mansa e Resende, além de serem consumidas nas unidades de produção pela rota integrada (Monlevade e Tubarão), porém em menor escala proporcional.

Parceria - Em setembro de 2019, a ArcelorMittal Brasil definiu uma parceria com a empresa de desmonte de veículos JR Diesel, de São Paulo, abrindo a perspectiva de implementação de um grande programa de reciclagem. O primeiro contrato firmado entre as duas empresas prevê a reciclagem das carcaças de 57 ônibus, adquiridas de concessionárias de transporte urbano de São Paulo, que gerarão 1,1 mil toneladas de sucata de aço, matéria-prima para os fornos elétricos das plantas da ArcelorMittal no país. O sucesso dessa primeira experiência deverá se desdobrar em um programa estruturado de reciclagem, já que outros 2,5 mil ônibus poderão ser desmobilizados ao longo dos

próximos meses na cidade de São Paulo em função da proibição da circulação dos veículos fabricados antes de 2008. A parceria respeita integralmente a Lei Federal 12.977, de 2014, que regulou a atividade de desmanche de veículos e de rastreamento de peças reconcondicionadas.

Convênio acadêmico - Em janeiro de 2019, a ArcelorMittal Brasil firmou um convênio com a Universidade de São Paulo (USP) com o objetivo de estender sua colaboração com o ecossistema acadêmico de inovação para resolver problemas concretos da indústria. São três teses de doutorado que envolvem os desafios da economia circular e o aço. A iniciativa está alinhada à Diretriz do Desenvolvimento Sustentável 4 e vai contribuir para entender o atual nível de circularidade praticado pela indústria do aço e quais são as oportunidades de avançar no tema, além de gerar resultados para a empresa no futuro.

Construção civil - Iniciado em 2018, o projeto Redução de Custos e Sustentabilidade vem diminuindo o volume de resíduos na Mina do Andrade. Ao invés de descartados, os resíduos são reutilizados na construção de obras ambientais, como drenagens, contenção de encostas e estabilização de taludes, promovendo a economia circular.



Gestão de resíduos

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 306

Para manter o baixo índice de geração de resíduos por tonelada de aço produzida, o gerenciamento dos resíduos das unidades da ArcelorMittal Brasil valoriza alternativas para reutilizar e reciclar, sejam internas ou externas. Preferencialmente, são adotadas opções de reutilização interna ou reutilização em outras unidades da organização.

Resíduos que passam por beneficiamento interno ou que em sua forma original têm valor comercial e são vendidos como insumos para outros processos produtivos são classificados na gestão das unidades como coprodutos. Os demais resíduos são preferencialmente doados para uso em processos que permitam sua reutilização, reciclagem ou recuperação energética.

Nas unidades de Mineração, a ArcelorMittal Brasil utiliza processos seco e úmido, sendo seco, ou seja, sem geração de rejeito com elevada taxa de umidade, na Mina do Andrade; e úmido, na Mina de Serra Azul, onde é utilizada a técnica de empilhamento a seco – com menor necessidade de captação em corpos hídricos e a geração de rejeito com umidade reduzida e maior estabilidade, disposto no local. Em Serra Azul, há uma barragem desativada, gerenciada pela equipe local e que não recebe mais rejeitos. Mais informações na página 26. **GRI MM3**

Vega reaproveita resíduos orgânicos

O resíduo orgânico produzido nos restaurantes da ArcelorMittal Vega passa por uma máquina que desidrata o material, reduzindo o tempo de decomposição que poderia demorar até 12 meses caso ele fosse levado ao aterro sanitário. O composto desidratado é usado como adubo na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), canteiros e hortas da unidade. Isso significa que cerca de 3 toneladas de resíduo orgânico por mês deixam de ser enviadas para aterro sanitário, aumentando a vida útil desses depósitos.



Projeto da Sul Fluminense transforma coprodutos em receita

O que era antes um passivo ambiental disposto nos pátios da antiga VSA (Votorantim Siderurgia, incorporada em julho de 2019) foi transformado em recursos financeiros graças a uma solução idealizada pelas usinas da Sul Fluminense. Executado em 2019, o projeto valorização e finalização dos estoques de carepa resolveu dois problemas: estoques internos no limite e risco do material perder valor de mercado ao ser contaminado por outros resíduos dispostos na mesma área.

A carepa é um dos coprodutos oriundos da produção do aço, sendo resultante da oxidação da superfície dos tarugos nos processos de lingotamento contínuo e laminação. Seu estoque nas unidades da Sul Fluminense chegava

a 50,3 mil toneladas no início de 2019, sendo que 45 mil toneladas estavam na unidade de Resende e 5.300 toneladas em Barra Mansa.

Com metodologia clara, foi criado um plano de ação completo que definiu desde melhorias no processo de armazenagem até a prospecção de novos clientes, incluindo treinamentos sobre as características e o transporte adequado da carepa.

Como resultados, foi consolidado ganho financeiro de cerca de R\$ 589 mil em 2019, considerando a venda da carepa e o custo evitado com o envio para aterros, além de reforçar a marca da ArcelorMittal no mercado regional de coprodutos com qualidade e de forma sustentável.

Descarte de água por tipo de destinação¹ (m³) GRI 306-1

	2017	2018	2019
Concessionária	194.460	196.673	417.351 ²
Infiltração no solo	386.138	39.860	56.495
Oceano	1.287.753	1.400.460	1.451.276
Rio	628.082	1.129.683	853.992
Volume total de efluentes gerado	2.496.433	2.766.676	2.779.114

¹ Parâmetros estão dentro dos limites estabelecidos pela legislação correlata. Em termos de qualidade de efluente, não houve variações significativas em relação a 2018.

² Aumento significativo se deve em parte por necessidades decorrentes de adequações na recirculação da usina de Piracicaba.

Disposição de resíduos perigosos (t) GRI 306-2

	2017	2018	2019
Reutilização	32.944	33.011	46.828
Reciclagem	81.167	119.347	98.444
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	1.059	1.125	8.245
Incineração (queima de massa)	23	199	838
Aterro¹	4.361	6.958	9.340 ²
Armazenamento no local	150	679	76
Total	119.704	161.319	163.770

¹ Os volumes reportados como Outros em 2018 foram reclassificados como Aterro.

² Aumento foi impactado principalmente pela perda temporária da autorização alfandegária do Porto da Samarco, impedindo a ArcelorMittal Tubarão de embarcar escória granulada para exportação.

Disposição de resíduos não perigosos (t) GRI 306-2

	2017	2018	2019
Reutilização	1.428.954	2.496.938	449.421
Reciclagem	3.646.290	3.983.144	4.374.131
Compostagem	9	212	1.218
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	482	2.073	6.111
Incineração (queima de massa)	–	–	5.570
Aterro ¹	169.052	260.101	485.139
Armazenamento no local	378.787	549.339	758.992
Total	5.623.574	7.291.807	6.080.582

¹ Os volumes reportados como Outros em 2018 foram reclassificados como Aterro.

Resíduos minero-metalúrgicos (t) GRI MM3

	2017	2018	2019
Quantidade de resíduos minero-metalúrgicos não perigosos (estéreis)	7.096.789	7.826.128	6.301.578
Quantidade de resíduos minero-metalúrgicos não perigosos (descarte)	521.233	519.971	524.221

Energia e Emissões Atmosféricas

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 302, 305

DDS6

Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono

A ArcelorMittal desenvolve uma série de projetos com o objetivo de reduzir o consumo de insumos energéticos e obter ganho de eficiência operacional do sistema considerando o monitoramento do consumo e da geração de energia.

Cada unidade trabalha com metas individuais em seus indicadores de eficiência energética com foco em melhoria contínua. Nas unidades de Aços Planos, essas iniciativas são sistematizadas pelo Plano Diretor de Eficiência Energética (PDEE) desde 2015, enquanto as unidades de negócio do segmento Longos consolidam os ganhos e investimentos de seus projetos por meio de metodologia *Value Plan*, coordenada pela equipe de melhoria contínua.

Essas ações estão alinhadas com a orientação estratégica corporativa em relação às mudanças climáticas, de sempre contribuir com os esforços mundiais de controlar suas causas para

minimizar a tendência de aquecimento global, decorrente do aumento do efeito estufa. Além disso, foram estruturadas considerando o papel da indústria brasileira de atuar em prol de eficiência energética e processos produtivos limpos, conforme definido no compromisso assumido pelo Brasil no Acordo de Paris, conhecido como “Contribuição Nacionalmente Determinada”.

A ArcelorMittal Brasil tem ainda um longo histórico de atuação sobre esse tema. Na unidade Tubarão, por exemplo, desde a década de 1990 há ações que empregam tecnologias limpas voltadas à redução das emissões de CO₂ equivalente, de acordo com as estratégias estabelecidas no Protocolo de Kyoto. Essas práticas permitiram que essa fosse a primeira planta integrada de produção de aço do mundo a aprovar um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Energia

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 302

A redução absoluta do consumo energético observada na série histórica resulta dos diversos projetos de eficiência energética desenvolvidos nas unidades ArcelorMittal Brasil, com melhoria em processos e reaproveitamento do potencial energético de gases e coprodutos.

Nesse contexto, destaca-se a ArcelorMittal Tubarão, que transforma em energia elétrica os gases resultantes da operação da coqueria: atualmente o seu potencial de geração de 500MW – equivalente ao necessário para suprir

1,4 milhão de famílias – garante sua autossuficiência e o fornecimento de energia elétrica para outras unidades do Grupo. Responsável pela maior parte da produção nacional do Grupo, a unidade é reconhecida como referência no setor em relação à gestão de insumos energéticos.

Contudo, a redução na produção do aço bruto em Tubarão (o que levou à parada do alto-forno 2), impactou o resultado de redução no consumo de energia da unidade, que não atingiu a meta de 14,70 MW de energia economizada, meta que continua valendo para 2020.

GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1

	2017	2018	2019
Antracito	2.171.200	1.452.860	2.579.160
Ar comprimido	630.546	624.492	480.082
Argônio	17.550	19.721	20.372
Carvão mineral para coque	128.833.597	120.995.569	107.844.189
Carvão para PCI	43.674.219	47.195.895	45.259.579
Gás natural	5.352.676	6.101.256	4.291.735
GLP	211.244	504.748	119.783
Nitrogênio	1.615.069	1.640.392	1.392.284
Óleo diesel	580.048	880.635	835.914
Oxigênio	7.287.285	7.438.958	6.235.658
Total	190.373.434	187.417.042	169.058.757

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)

	2017	2018	2019
Carvão vegetal	4.075.463	6.140.903	3.897.876
Carvão vegetal para PCI	984.337	812.332	517.515
Total	5.059.800	6.953.235	4.415.391

No ano, a redução no consumo de energia foi de 550.491,33 GJ (5,02 MW) nos projetos desenvolvidos no segmento de Aços Longos. Os principais projetos que levaram ao resultado reportam à redução no consumo de energia elétrica (Resende, Juiz de Fora e Piracicaba, no Forno Elétrico a Arco) e à redução no consumo de gás natural

(Piracicaba na Aciaria, em Juiz de Fora nos Laminadores e em Monlevade no Trem de Laminação 01). **GRI 302-4**

Para 2020, a gestão de energia deverá obter novas melhorias por meio da adaptação de processos para adequação aos requisitos da norma ISO 50001 na unidade de Tubarão.

Energia elétrica (GJ)

	2017	2018	2019
Comprada	16.643.396	19.535.389	21.079.020
Produzida	27.240.623	27.209.667	23.357.658

Total de energia consumida¹ (GJ)

	2017	2018	2019
Combustíveis de fontes não renováveis	190.373.434	187.417.042	169.058.757
Combustíveis de fontes renováveis	5.059.800	6.953.235	4.415.391
Energia consumida	16.643.396	19.535.389	18.086.413
Energia vendida	3.121.255	3.180.779	3.038.749
Total	208.955.375	210.724.887	188.521.812

¹ Foram consideradas as unidades que representam mais de 95% do consumo energético da ArcelorMittal Brasil. Produção de Aço (Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Sul Fluminense Barra Mansa e Sul Fluminense Resende); Produção de Coque (HRCP Tubarão); Unidade de Transformação (ArcelorMittal Vega); Unidades de Mineração (Andrade e Serra Azul). Para a compilação de informações, foi considerada a metodologia de construção de inventário de emissões de efeito estufa e de consumo energético do Grupo ArcelorMittal, relatadas no documento "Basis of Reporting", do seu Integrated Annual Review (<https://annualreview2018.arcelormittal.com/>).

Emissões de GEE e poluentes atmosféricos GRI 103-1, 103-2, 103-3, 305

Em busca de processos cada vez mais eficientes no controle e minimização de emissões de poluentes atmosféricos e de gases de efeito estufa (GEE), a ArcelorMittal Brasil adota planos de gestão, medidas de inovação e realiza anualmente investimentos estratégicos para enfrentar o desafio de melhorar os indicadores operacionais de emissões das atividades.

O controle das emissões é realizado com as técnicas mais adequadas e o tema é tratado como um dos principais aspectos ambientais. Em 2019, a empresa obteve redução de 18,7% nas emissões oriundas de fontes fixas (incluindo os cálculos para algumas emissões de fontes fugitivas e

difusas) em relação ao ano anterior. Além dos projetos de investimentos do Termo de Compromisso Ambiental e de melhorias efetuadas (desempenho do filtro de mangas; controle de particulados; sistemas de lavagem de gases; consumo do alcatrão), o resultado se deve às paradas nos altos-fornos 2 e 3 da unidade de Tubarão.

Já em BioFlorestas, o avanço no controle de emissões ficou por conta da construção de mais um queimador de gases na Unidade de Produção de Energia (UPE) Fazendinha em 2019. Com a iniciativa, todas as UPEs da Regional Centro-oeste passaram a operar sem emissão de fumaça.

Emissões diretas de gases de efeito estufa¹ (t CO₂ equivalente) GRI 305-1

Escopo 1	2017	2018	2019
Processamento físico-químico	18.423.997	18.934.123	15.778.175
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros para PCI	15.553	68.471	30.775
Total de emissões brutas de CO₂ equivalente	18.439.550	19.002.593	15.808.950
Emissões biogênicas de CO₂ (t CO₂e)	555.723	625.880	602.075

¹ Considera as unidades responsáveis pelo maior volume de emissões (mais de 95% do total do Grupo no Brasil): Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Resende; uma unidade produtora de Coque: HRCP Tubarão; minas de Andrade e Serra Azul; Vega.

Escopo 2 GRI 305-2	2017	2018	2019
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (t CO ₂ e)	83.394,00	129.230,42	111.034,50

Escopo 3 GRI 305-3	2017	2018	2019
Outras emissões de gases de efeito estufa (t CO ₂ e)	1.482.516	1.264.980	1.266.597
Emissões biogênicas de CO ₂ (t CO ₂ e)	434.635	944.124	1.034.670

Em relação às emissões de gases de efeito estufa, observa-se uma redução dos níveis de emissão absolutos, especialmente nas emissões diretas (Escopo 1). Entretanto, ao avaliar essas emissões em relação ao volume de produção, considerando apenas

as unidades produtoras de aço bruto, observa-se uma redução (-1,33%) da taxa específica de CO₂e, comparando 2019 (2.024 kgCO₂e por tonelada de aço bruto) e 2018 (2.051 kgCO₂e por tonelada de aço bruto).

Redução de emissões de GEE

GRI 305-5

Nas unidades ArcelorMittal no Brasil, as ações voltadas para a redução dos GEE estão sendo reunidas nos Planos Diretores de Carbono construídos nos segmentos de Planos e Longos, buscando estabelecer ações possíveis para redução significativa das emissões de carbono até 2030. Esses segmentos representam aproximadamente 83% e 17%, respectivamente, das emissões totais do Grupo.

Ambos os planos começaram a ser estruturados em 2019 e estão alinhados ao relatório de Ação Climática da ArcelorMittal mundial, lançado em maio de 2019. O documento [Climate Action Report \(em inglês\)](#) detalha a estratégia de ação mundial da ArcelorMittal e estabelece como meta que a empresa seja carbono neutro na Europa até 2050. Dentre os pilares de ação dos Planos Diretores de Carbono, estão:

• Ações corporativas

Acompanhamento dos mercados de carbono e regimes fiscais (RCLE-UE e outros), precificação interna de carbono, oportunidades de financiamento para investigação de redução de CO₂ equivalente e relações institucionais;

• Métricas de CO₂ equivalente

Atualização e aprimoramento de estoques corporativos de CO₂e, monitoramento de créditos de CO₂e (inicial, atual e futuro), auditoria de inventário de gases de efeito estufa (GEE) da terceira parte e referência com outras definições de *sites* e destinos;

• Projetos de eficiência energética e de tecnologias de baixo carbono

Identificar projetos e tecnologias que possam ser implantados nas unidades de negócio e traçar estratégias para a gradual redução de emissões nos

processos produtivos.

A consolidação de reduções de emissões de GEE corresponde ao acompanhamento de projetos estratégicos da ArcelorMittal calculados conforme metodologias de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovados pela United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC).

Entre as metas da ArcelorMittal para 2020, estão a consolidação dos Planos Diretores de Carbono dos segmentos e a criação de ações em todos os pilares estratégicos de atuação da empresa, bem como a criação das bases de uma meta corporativa global com horizonte de 2030.

Reduções de emissões de GEE¹ (t CO₂ equivalente) GRI 305-5

	2017	2018	2019
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	525.379	505.322	472.894
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	440.226	334.338	352.687
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	51.854	46.181	46.833
Total de reduções de emissões de GEE	1.017.459	885.841	872.414

¹ Foram considerados os gases: CO₂ – dióxido de carbono, CH₄ – metano e N₂O – óxido nitroso.

Gestão de emissões de gases e material particulado GRI 305-7

Em todas as unidades da ArcelorMittal Brasil, o controle das emissões é realizado com as técnicas mais adequadas e o tema é tratado como um dos principais aspectos ambientais. As unidades, ao longo de 2019,

buscaram revisar/consolidar inventários de suas emissões e desenvolver estudos de dispersão de poluentes atmosféricos, de forma a orientar e priorizar novas ações de controle ou intensificar as ações já em prática.

Emissões atmosféricas significativas¹ (t) GRI 305-7

	2017	2018	2019
NOx	5.127	5.302	4.840
SOx	12.398	13.479	13.312
Compostos orgânicos voláteis (COV)	77	6	1,9
Material particulado (MP)	3.095	2.619	2.149

¹ Dados agregados de Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Resende e Barra Mansa.



Investimento Social

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 413

A estratégia de investimento social e de apoio a instituições e projetos externos da ArcelorMittal Brasil se baseia tanto no acompanhamento de riscos e impactos socioambientais de suas operações quanto no diálogo aberto com todas as comunidades envolvidas direta ou indiretamente em suas atividades.

As iniciativas buscam a criação de valor nas áreas de educação, cultura, esporte, promoção social, economia criativa, meio ambiente, infraestrutura urbana e saúde. Acontecem por meio de parcerias e são desenvolvidas pelas equipes das próprias unidades de acordo com as necessidades do entorno. Além disso, a Fundação ArcelorMittal desenvolve projetos estruturados com o envolvimento de empregados, gestores, clientes, fornecedores, sociedade civil e poder público. As iniciativas são voltadas para crianças e adolescentes do ensino fundamental de escolas públicas das cidades onde a empresa possui atuação.

Em 2019, 31% dos investimentos sociais foram realizados com recursos próprios e 69% com recursos de leis de incentivo.

DDS 8 “Membro ativo bem-vindo na comunidade”
DDS 9 “Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã”



Investimentos sociais próprios e incentivados GRI 413-1

Recursos	Próprios			Incentivados Todas as empresas e unidades	Próprios + incentivados
	Fundação ¹	Aços Planos/Vega	Aços Planos/Tubarão		
Educação	1.800.924	657.094	130.000	-	2.588.018
Cultura	291.357	56.750	1.487.169	10.151.770	11.987.046
Esporte	186.081	-	559.807,26	5.109.484	5.855.046
Saúde		95.000	385.308,94	1.462.737	1.943.046
Social	286.301	164.331	149.475	1.501.567	2.101.674
Outros	1.906.941	-	-	-	1.906.941
Total	4.471.605	973.175	2.711.759	18.225.558	26.382.097
Total geral	8.156.539				

¹ Fundação inclui Longos, Bioflorestas, Mina do Andrade, Mina Serra Azul e BBA/BMB.

Fundação ArcelorMittal

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 413

Com 31 anos de existência, a Fundação ArcelorMittal desenvolve projetos para as comunidades do entorno das unidades da ArcelorMittal. São diferentes iniciativas de cunho social que consideram as necessidades e demandas locais e que buscam, principalmente, contribuir com a formação de crianças e adolescentes empoderados e protagonistas do próprio futuro.

Executadas em parceria com o poder público, entidades do terceiro setor e outras organizações, as ações são financiadas pelo Grupo ArcelorMittal e por meio de leis de incentivo fiscal.

Em 2019, os projetos da Fundação beneficiaram mais de 635 mil pessoas, direta ou indiretamente, 48% mais que as 427 mil de 2018. O número de reuniões com o poder público também cresceu 21% em relação ao ano anterior, totalizando 323 encontros.

A ArcelorMittal é pioneira na utilização das Leis de Incentivo e na criação de uma política privada para patrocínio de projetos

nas áreas da cultura, do esporte e da saúde. Em 2019, as políticas passaram por uma revisão e alguns critérios foram atualizados em sintonia com a nova estratégia da Fundação ArcelorMittal, construída em 2019 alinhada ao contexto do negócio e da sociedade, com mais investimento em ações STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharias e Matemática) e de empreendedorismo.

Com isso, a Fundação passou a executar um papel social ainda mais próximo ao modelo de negócios da ArcelorMittal e às necessidades das comunidades nas quais a empresa atua. Os novos projetos da Fundação possibilitam uma experiência pedagógica diferenciada e inovadora, despertando o comportamento empreendedor e dando protagonismo aos jovens.

Ligado a este movimento, foi criado em 2019 o ArcelorMittal Makers, programa inspirado no movimento mundial *Do it Yourself* (em português, Faça Você Mesmo). Para mais detalhes sobre todas as iniciativas, visite o site <http://www.fundacaoarcelormittal.org.br/>

ArcelorMittal Makers

Criado para incentivar o empreendedorismo, o programa possui iniciativas destinadas a alunos, professores e empregados. Para os estudantes, possibilita uma experiência pedagógica diferenciada e inovadora, despertando o protagonismo dos jovens. Para os professores, proporciona formações em novas metodologias de aprendizagem, e, para os empregados, incentiva o voluntariado com foco no desenvolvimento de habilidades no exercício da cidadania.

Viva seu Voto!

Lançado como piloto em três municípios em 2018, o Viva seu Voto! foi expandido para dez municípios em 2019. O projeto promove a conscientização dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental sobre a importância do voto. Seu escopo inclui o debate de conceitos de democracia, relações entre os três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário), história do voto, planos de governo e *fake news*, entre outros temas. Ao todo 4 mil pessoas foram beneficiadas em 2019, 235% a mais que os 1.192 alunos do ano anterior.

Vida + Segura

O Vida + Segura tem como propósito contribuir para a criação de uma cultura de prevenção de acidentes domésticos, por meio de ações educativas para estudantes, sejam filhos de empregados ou alunos de escolas públicas do ensino

fundamental. Desde 2016, as escolas participantes recebem o material didático sobre o tema que orienta atividades em sala de aula. Alinhado às competências 4 e 8 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o projeto realizado em parceria com as secretarias de educação e saúde dos municípios participantes teve um crescimento de 9% em 2019, impactando cerca de 30 mil pessoas.

Robótica

Em 2019, o projeto de robótica, que integra as ações STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática) desenvolvidas pela Fundação, foi expandido para 14 municípios, beneficiando mais de 3 mil pessoas. Desenvolvida em escolas públicas, a iniciativa apresenta, de forma lúdica, conceitos de física, matemática e programação de dados.

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente

A 28ª edição da iniciativa que leva a temática ambiental ao público escolar propôs a crianças e adolescentes que desenvolvessem projetos que solucionassem problemas hídricos em suas escolas ou comunidades. Neste ano, escolas públicas e particulares de 32 municípios e filhos de empregados da empresa enviaram 313 projetos, sendo 20 selecionados em categorias divididas por idade. Mais de 101 mil pessoas foram envolvidas no Prêmio, 6% a mais do que no ano anterior.



Programa Novos Caminhos

Criado com o objetivo de contribuir para a melhoria da mobilidade urbana e rural, o Novos Caminhos é um programa de cooperação socioambiental entre a ArcelorMittal Tubarão e o Poder Público realizado desde 2006.

Trata-se de um convênio com prefeituras e outros órgãos públicos, por meio do qual a empresa doa os coprodutos REVSOL® e REVSOL Plus® para serem utilizados como revestimento primário de ruas, estradas e pátios. Com isso, mais de 2 milhões de toneladas dos coprodutos já foram aplicadas em vias de 42 municípios do Espírito Santo ao longo desses 13 anos, totalizando 2.144 ruas e 845 quilômetros de extensão.

Voluntariado

A ArcelorMittal Brasil mantém iniciativas de voluntariado para incentivar o desenvolvimento pessoal dos empregados e promover benefícios sociais e criação de valor às comunidades do entorno de suas operações.

As unidades da empresa possuem autonomia para realizar seus programas, muitas vezes organizados pela Fundação. No segmento de Longos, em 2019, houve um aumento de 36% no número de participações voluntárias.

Outras unidades possuem projetos pontuais e metodologias próprias, como a unidade de Vega, por exemplo, que realiza iniciativas anuais como a Campanha do Agasalho e o Natal Fraterno.

Na ArcelorMittal Tubarão, há diversas iniciativas de voluntariado, que há 20 anos estão concentradas no Programa InterAção de apoio a projetos sociais. Em 2019, o programa engajou 378 empregados em 33 ações que beneficiaram cerca de 32.118 pessoas.



Índice de Conteúdo GRI

GRI 102-55

DIVULGAÇÕES GERAIS

Perfil Organizacional

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais	102-1 Nome da organização	8	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviço	8	
	102-3 Localização da sede	8	
	102-4 Localização das operações	8, 10	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	8	
	102-6 Mercados atendidos	8	
	102-7 Porte da organização	8, 9	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	22	
	102-9 Cadeia de fornecedores	47	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	9	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	18	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	19, 59	
	102-13 Participação em associações	18	

Estratégia

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	5-6	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	18	

Ética e integridade

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	4, 13-14	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	15	

Governança

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais	102-18 Estrutura da governança	16-17	

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
	102-19 Processo usado para a delegação de autoridades sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	16	

Engajamento e stakeholders

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	4	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva.	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	4	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	3, 4, 50	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	3, 4, 50	

Práticas de reporte

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Negócios de Aços Longos, Aços Planos, Energia, Eucalipto e Carvão Vegetal, Mineração e Tecnologia da Informação.	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	2	
	102-47 Lista dos tópicos materiais	3	
	102-48 Reformulações de informações	Os dados e informações reformulados estão discriminados nos trechos em que houve a alteração.	
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve.	
	102-50 Período do relatório	2	
	102-51 Data do relatório mais recente	5/6/2019.	
	102-52 Ciclo do relatório	2	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	2	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Essencial.	
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	74	
	102-56 Asseguração externa	Não há verificação externa.	

TÓPICOS MATERIAIS

Desempenho econômico

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	53	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	53	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	53	
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	53	

Combate à corrupção

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	13-14	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	13-14	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	13-14	
GRI 205: Combate à corrupção	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	18, 47	
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	14, 47	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Informações disponíveis apenas a equipes internas de <i>Compliance Officer</i> , Investigação Forense e Auditoria Interna e Externa.	

Energia

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65, 66	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	65, 66	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65, 66	
GRI 302: Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	66	
	302-4 Redução do consumo de energia	67	

Água			
GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	59-60	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	59-60	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	59-60	
GRI 303: Água	303-1 Total de retirada de água por fonte	59-61	
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	59	
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	61	

Biodiversidade			
GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	55	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	55	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	55	
GRI 304: Biodiversidade	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	56	
	304-3 Habitat protegidos ou restaurados	56	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitat situados em áreas afetadas por operações da organização	57	
	Suplemento Setorial Mineração	MM1 Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas)	57

Emissões			
GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	58, 65, 67	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	58, 65, 67	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	58, 65, 67	

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	67	
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	68	
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	68	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	49, 68	
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	69	

Efluentes e resíduos

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	63-64	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	63-64	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	63-64	
GRI 306: Efluentes e resíduos	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	64	
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	64, 65	
	306-3 Vazamentos significativos	Não houve vazamentos significativos em 2019.	
Suplemento Setorial Mineração	MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados	63, 65	

Conformidade ambiental

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	54	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	54	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	54	
GRI 307: Conformidade ambiental	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	A ArcelorMittal recebeu multas e autos em 2019 no valor de R\$ 21.247.838,04 (cabendo ou não recurso) e pagou R\$ 533.212,60 em multas no período. Considera-se significativa qualquer penalidade, independentemente do valor monetário. Em Tubarão, todos os autos aplicados em relação a emissões de material particulado foram recorridos no prazo legal e aguardam julgamento.	

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
			Com relação aos autos de intimação e advertências, a empresa apresentou as respostas aos órgãos ambientais dentro do prazo legal.

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	47	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	47	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	47	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	47, 48-49	

Saúde e segurança ocupacional

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	22-27	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	22-27	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	22-27	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional	403-1 Empregados representados em comitês formais de saúde e segurança	22	
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	27	
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		A empresa busca reduzir o grau de significância dos riscos, assegurar o atendimento aos requisitos mínimos da legislação e consolidar a governança corporativa em saúde e segurança. Entre as diretrizes e ações, destacam-se: NR12, FPS, PPRA/LTCAT, Ergonomia, PPRA, PCA, PPR, PPEOB, PRAD, PCMSO, eSocial, Absenteísmo, IQV, Teste de Prontidão Individual para atividades críticas, Auditorias internas, Treinamento <i>Take Care</i> , entre outros. Tem todos os controles necessários para garantir que todos estejam abaixo do nível de tolerância tomando todas as medidas cabíveis.

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
	403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos		Alguns acordos e convenções coletivas locais abordam tópicos de saúde e segurança, em relação a temas como o processo eleitoral, o acompanhamento e fiscalização das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), bem como o seu poder de interromper atividades consideradas com risco grave ou iminente; acidentes de trabalho; estabilidade; e prevenção de acidentes. Os acordos abordam ainda temas como convênios médicos, licenças e atestados. Não há acordos nacionais firmados com sindicatos, apenas locais, aplicáveis às unidades.

Não discriminação

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	13-14, 31	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	13-14, 31	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	13-14, 31	
GRI 406: Não discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Informações disponíveis apenas a equipes internas de <i>Compliance Officer</i> , Investigação Forense e Auditoria Interna e Externa.

Trabalho infantil

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	47	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	47	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	47	
GRI 408: Trabalho infantil	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil		Não foi registrado nenhum caso em 2019.

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	47	

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	47	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	47	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram identificadas tais condições em nenhuma das operações desempenhadas pelos empregados do Grupo.	

Avaliação em direitos humanos

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	47	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	47	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	47	
GRI 412: Avaliação em direitos humanos	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	14	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	47	

Comunidades locais

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	70, 71-73	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	70, 71-73	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	70, 71-73	
GRI 413: Comunidades locais	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	71	
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	Comunidade próxima à Mina de Serra Azul: página 25. Na unidade de Tubarão, são monitorados impactos reais como poluição atmosférica, sonora, de odor e no tráfego da região. Nessa operação, são considerados impactos potenciais acidentes de grande impacto (explosão do gasômetro), doenças respiratórias, contaminação de água e solo. Na unidade de Vega, o tratamento de efluentes e resíduos	

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
			gerados pelos processos produtivos é acompanhado em rígido processo, uma vez que esse é um impacto real. Os impactos potenciais na unidade estão relacionados à logística de abastecimento e expedição pelos modais marítimo e rodoviário.
Suplemento setorial de mineração	MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	N.D.	A Política de Direitos Humanos da empresa assume o compromisso com o tema, porém, não é realizado monitoramento de número e descrição de conflitos solicitados pelo indicador.

Conformidade socioeconômica

GRI Standard	Divulgação	Página URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Em âmbito judicial, a ArcelorMittal Brasil mantém rígido controle interno. É auditada em todos os processos que é demandante ou demandada, em todas as instâncias administrativas e jurídicas. Os processos são devidamente acompanhados em todas as instâncias e, quando necessário, são oferecidas garantias para sua recorribilidade. Os registros contábeis e as DFs são elaborados com base em normas contábeis vigentes no Brasil (http://www.cpc.org.br/CPC) e internacionais (http://www.ifrs.org/Pages/default.aspx) e são auditados periodicamente por empresa independente - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes - cujo contrato de prestação de serviços é negociado pelo Grupo ArcelorMittal em âmbito mundial.	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		
GRI 419: Conformidade socioeconômica	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos		

Planejamento de encerramento

Suplemento setorial de mineração	MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades	Informações indisponíveis devido à obrigação de confidencialidade disposta no Código de Conduta do Grupo ArcelorMittal.
---	---	---

Informações Corporativas

Coordenação geral

ArcelorMittal Brasil S/A

Gerência Geral de Sustentabilidade

Gerência Geral de Relações Institucionais e
Comunicação

Av. Carandaí, 1.115 - 25º andar

30130-915 - Belo Horizonte - MG - Brasil

Website: <http://brasil.arcelormittal.com>

Guilherme Correa Abreu

Laura Lucas Diniz Ferreira

Consultoria GRI e coordenação editorial

Report Sustentabilidade

www.reportsustentabilidade.com.br

Cecilia Korber (consultoria)

Rejane Lima (conteúdo)

Revisão

Alícia Toffani e Shirley Ribeiro

Fotografia

Banco de imagens da ArcelorMittal Brasil

Design

Manuela Novais

Isabella Bianco Bortolani